

DESAFIANDO A RESOLUÇÃO TOMADA PELA ASSEMBLÉIA DA O. N. U. O GOVERNO JUDAICO DECIDE TRANSFERIR SUA SÉDE PARA JERUSALEM

TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE ESTADOS UNIDOS E BULGÁRIA

Energico protesto do governo norte-americano às acusações da Bulgária contra o ministro "Yankov" na capital

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Tensas relações entre os Estados Unidos e a Bulgária. O Departamento de Estado advertiu ao governo bulgaro através de seu representante nesta capital, Dr. Peter Voutov, de que os Estados Unidos e a Bulgária possivelmente estão em vias de romperem as suas relações diplomáticas.

ENERGICO PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento de Estado reiterou o seu protesto contra as acusações da Bulgária de que o ministro norte-americano em Sofia, Donald R. Heaton, tenha conspirado com o ex-vice-primeiro ministro daquele país, Traicho Kostov, contra o governo bulgaro. Protestou, outrossim, os Estados Unidos, contra os artigos injuriosos publicados pela imprensa bulgária, visando a nação norte-americana.

ACIARDADA COM ANSIEDADE A RESPOSTA DO GOVERNO BULGARO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Aciardada nesta capital, com certa ansiedade, a resposta do governo bulgaro à nota de protesto norte-americano contra as acusações formuladas pelo primeiro visando diplomatas dos Estados Unidos. Teme-se que as relações diplomáticas entre os dois países sejam rompidas em consequência do atual estado de coisas.

Comenta-se, a propósito, que a Bulgária não respondeu às notas anteriores do Departamento de Estado, o que se interpreta aqui como o primeiro passo para o encerramento das relações entre os dois países.

O QUE OBRIGOU A ATITUDE NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 13 (APP) — Numa entrevista que manteve com o encarregado de negócios bulgaro, o sub-secretário James Webb declarou que a atitude do governo da Bulgária obrigava os Estados Unidos a interpor o governo de Sofia "sobre suas in-

A AUDACIOSA MEDIDA FOI DELIBERADA POR UNANIMIDADE DO PARLAMENTO

SEN. REMOVIDA AINDA HOJE PARA A CIDADE SANTA A PRESIDENCIA DO CONSELHO CHEFIDO POR BEN GURION — INTENSA REPERCUSSÃO NOS CIRCULOS DA ONU.

TEL AVIV, 13 (UP) — O governo judeu decidiu transferir a sua sede para Jerusalém — segundo se informou extra oficialmente em Tel Aviv.

CONFERIA INTERNACIONALIZACAO DE JERUSALEM

TEL AVIV, 13 (UP) — Num aberto desafio à Organização Mundial das Nações Unidas, que defendia a internacionalização de Jerusalém, o governo judeu resolveu hoje transferir a sua capital para a cidade santa, antes do anoitecer.

TRANSFERENCIA A CAPITAL DO ESTADO DE ISRAEL

TEL AVIV, 13 (UP) — Jerusalém é a nova capital do Estado judeu, segundo resolução aprovada pelo Ministério de governo de Israel, em reunião havida à noite passada.

Essa informação foi colhida em fontes checas, mas o parlamento israelita e dignos de todo o crédito.

A PRONIMA REUNICAO DO PARLAMENTO SERA EM JERUSALEM

TEL AVIV, 13 (APP) — O parlamento de Israel suspendeu

Guy Gillette anadia na queda do café

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O senador Guy Gillette, presidente do Subcomitê do Senado que investiga as causas do aumento

do preço do café, declarou ter a esperança de que essas preposições venham a cair contra o café, atingindo um novo nível, mais satisfatório para os consumidores, sem contudo prejudicar os demais interessados, que são o plantador, o importador e o distribuidor, nos Estados Unidos.

A afirmação feita ontem por Gillette de que algumas "mentiras" haviam conseguido lucros verdadeiramente fabulosos com a alta, foi desmentida pelo sr. W. F. Williamson, diretor da Associação Nacional do Café, dos Estados Unidos.

seus trabalhos. Foi em seguida anunciado oficialmente que o Parlamento se reunirá a 26 de dezembro em sua nova sede, isto é, em Jerusalém, apesar do regime de internacionalização da cidade santa, decidida pela Assembleia da ONU.

UMA COMUNICACAO OFICIAL FOI FEITA A IMPRENSA NESTE SENTIDO

pelos sr. Jose Sprinzak, presidente do parlamento nacional.

ACALORADA SESSAO NO KNESSET

TEL AVIV, 13 (APP) — Depois de acalorada sessão, o parlamento de Israel (Knesset) votou, por unanimidade, sua transferência para Jerusalém.

A medida colide violentamente com a decisão das Nações Unidas, prevendo a internacionalização da cidade santa.

O parlamento, segundo a decisão, tomada por unanimidade dos deputados presentes, deverá ser transferido após as chamadas feitas de "Hanuka", ou seja, dentro de 8 dias.

O primeiro ministro Ben Gurion estava na Assembleia, quando a transferência foi decidida.

O CONSELHO JA SE LOCALIZOU NA NOVA SEDE

JERUSALEM, 13 (APP) — A presidência do Conselho de Israel será transferida amanhã cedo para Jerusalém.

O presidente do Conselho Ben Gurion chegou a esta cidade às 10 horas.

REPERCUSSAO NA ONU

LAKE SUCCESS, 13 (APP) — As medidas anunciadas de Tel Aviv, sobre a transferência dos serviços do Parlamento e do governo israelita para Jerusalém, provocaram viva emoção nos círculos da ONU. A resolução apro-

vada na semana passada pela Assembleia Geral declara, com efeito, que "nenhuma medida poderia ser tomada pelos governos interessados suscetível de constituir um obstáculo à internacionalização da Cidade Santa". Ora, a decisão de Israel, de tornar Jerusalém sua capital, praticamente, pode ser considerada como em contradição com a resolução adotada pela ONU.

As delegações à Assembleia Geral, e mesmo aquelas extremamente favoráveis aos pontos de vista de Israel, consideram que a decisão de Tel Aviv criará novas dificuldades para o novo Estado, tanto em suas relações com a ONU como com os Estados Árabes. Um delegado árabe, o sr. Al Djamil, do Iraque, declarou que, normal-

Crise no Partido Comunista Norueguês

OSLO, 13 (APP) — Está em crise o Partido Comunista da Noruega.

A maioria do Comitê Central do Partido acaba de se pronunciar solidária com o sr. Furubotn, excluído do Partido, por ter acusado de tendências pro-Tito, contra o Cominform.

50 mil peregrinos alemães irão a Roma

FRANCFORT, 13 (APP) — Cento e mil alemães ocidentais seguirão no próximo dia 21 em peregrinação para Roma, segundo o anúncio hoje um comunicado da Alta Comissão Norte-Americana. Será esta a primeira peregrinação alemã ao exterior desde 1939. O primeiro trem de peregrinos deixará Munique naquela data, sob a direção de monsenhor Neuhäuser.

INTENSAS BUSCAS

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Desde a noite de ontem, a polícia de Buenos Aires está realizando intensas buscas, com o objetivo de localizar e prender o ex-coronel Attilio Cattaneo, membro da bancada oposicionista na Câmara dos Deputados, o qual afirmou, em dia do mês passado, que o presidente Peron servia-se do cargo para enriquecimento pessoal.

TERIA FUGIDO PARA MONTEVIDEU

BUENOS AIRES, 13 (APP) — A residência atual do ex-deputado radical Cattaneo, expulso segunda-feira da Câmara dos Deputados, após ter insultado o presidente Peron, foi objeto de buscas incontroláveis. O jornal vespertino "La Epoca" publica particularmente um despacho procedente de Montevideo, afirmando que Cattaneo se encontraria na capital uruguaia. Essa notícia não foi confirmada, mas acredita-se que realmente ele se tenha refugiado no Uruguai.

ESPERADA PARA QUALQUER MOMENTO A INVASAO COMUNISTA DE FORMOSA

Poderosos contingentes de tropas vermelhas estão concentrados na costa, aguardando embarcações para o ataque — Já atingiram os comunistas os subúrbios de Chen Tu, que está sendo abandonada pelos nacionalistas

PLANOS DE DEFESA

TAIPEH, 13 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai-Shek confia em suas possibilidades de repelir a tentativa comunista de invadir a Ilha de Formosa. O ataque dos soldados comunistas poderá ser desfechado a qualquer momento.

BARCAÇAS PARA A INVASAO

TAIPEH, 13 (U. P.) — Notícias procedentes de Hong Kong dizem que os agentes comunistas estão comprando naquela colônia britânica, todas as chapas de aço que podem encontrar, bem como todas as antigas barcaças de invasão e lanchas a motor disponíveis. Essas embarcações serão utilizadas na invasão de Formosa, CONCENTRADOS NA COSTA

TAIPEH, 13 (U. P.)

Os soldados comunistas tomaram posição na costa chinesa em frente a Formosa, aguardando as embarcações que os levarão através do estreito de Formosa, até a ilha Conde Chiang Kai-Shek estabeleceu o seu último refúgio.

PLANOS DE DEFESA

TAIPEH, 13 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai-Shek começou a traçar os planos para a defesa de Formosa contra um esperado ataque anfibio comunista vindo do continente.

ESPERADA A Queda DE CHENG TU

HONG KONG, 13 (APP) — Acredita-se que a queda virtual (Conclui na 2.ª página).



MONUMENTO NA ITALIA A SAN MARTIN — Na presença de membros do corpo diplomático, o subsecretário das Relações Exteriores, Giuseppe Brusasca, coloca a pedra fundamental no lugar em que será erguido o monumento em homenagem ao herói do hemisfério sul-americano, José de San Martín. (Foto Up-Acme).

CAI NO RIO POTOMAC UM AVIÃO AMERICANO

O aparelho levava 23 passageiros a bordo — Há sobreviventes

HA SOBREVIVENTES

WASHINGTON, 13 (U. P.) — As autoridades da base aérea de Bolling Field informaram que estão recolhendo alguns sobreviventes do avião que caiu no rio Potomac.

WASHINGTON, 13 (U. P.)

O avião "DC-3" que caiu no rio Potomac, perto desta capital, partiu de Memphis, no Tennessee, às 9.15 horas da manhã. O aparelho deveria ter chegado a Washington às 13.31 horas, depois de ter se detido em Norfolk, na Virgínia.

WASHINGTON, 13 (U. P.)

O aparelho da "Capital Airlines" que precipitou-se no rio Potomac estava tentando aterrissar no aeroporto nacional de Washington, às 20.45 horas, em meio a intensa chuva e neblina. O avião estava com mais de uma hora de atraso.

As autoridades do aeroporto disseram que o avião desapareceu subitamente da sua lista de Radar, na torre de controle, e então pediu-se à polícia da base e à base aérea de Bolling Field que o procurassem.

Esta última informou que o avião foi encontrado no meio do Potomac, a menos de meia milha do aeroporto.

Ameaça entrar em greve os funcionários públicos Italianos

ROMA, 13 (APP) — Os funcionários públicos entrarão em greve em toda Itália no próximo dia 20 caso o Senado se pronuncie contra as reivindicações aprovando o projeto governamental relativo ao aumento de vencimentos.

Os funcionários consideram este projeto insuficiente.

ATINGE A FASE FINAL NA BULGÁRIA O CASO DE ESPIONAGEM KOSTOV

Pedida a pena de morte para o ex-vice-primeiro ministro, assim como outros seis principais réus — Acusados de traição ao regime comunista

SOFIA, 13 (APP)

Entrou em fase final o processo Kostov. O procurador da Bulgária requereu a pena de morte contra Traicho Kostov, ex-vice-presidente do Conselho e principal implicado nesse julgamento.

NENHUMA INDULGENCIA

SOFIA, 13 (APP) — O libelo final, apresentado perante a Corte de Sofia, no processo Kostov, pede a pena máxima para os seis principais acusados.

Esses acusados são Kostov, Stefanov, Gavrov, Nachev, Christov e Guevrenov. A parte do libelo referente a esses réus foi lida pelo procurador geral, sr. Dimitchev.

Disse Dimitchev, concluindo seu requerimento, "dou agora a palavra à justiça popular. Esta palavra deverá ser severa e justa. Qualquer indulgência seria prejudicial ao desenvolvimento do nosso país".

INIMIGOS DA PATRIA

SOFIA, 13 (APP) — O procurador adjunto Tasco profere o libelo contra os cinco acusados secundários no processo Kostov, agora em fase final. Trata-se de Ivan Tontchev, Tontchev, Blagov Hadjipetrov, Ilia Blagov e Vasil Ivanovitch. Embora não pedindo expressamente a pena de morte para esses cinco réus, e pedindo mesmo ao caráter de seus crimes, Tasco afirmou que também se impõe a necessidade de um castigo severo para os mesmos, correspondendo à vontade reiterada do povo bulgaro, indignado pelos delitos dos inimigos internos.

AS ACUSACOES

SOFIA, 13 (U. P.) — O governo bulgaro pediu o maior castigo para o ex-vice-primeiro ministro e comunista número dois do país, Traicho Kostov, bem como para os outros cinco acusados de espionagem, traição e sabotagem. "A mais rigorosa sentença", segundo o código penal bulgaro, para esses casos, é a pena de morte. Mas o promotor comunista, Vladimir Dimitchev, preferiu falar por "destruição da cortina das palavras".

ESPERADA PARA HOJE O VEREDITUM

SOFIA, 13 (APP) — O vereditum do processo Kostov será proferido amanhã ou, mais tarde, quinta-feira.

SOFIA, 13 (APP)

Iniciou-se a fase das últimas declarações dos réus no processo Kostov, bem como das defesas dos acusados, formuladas pelos seus patronos.

implantado no país

O sr. Traicho Kostov foi o primeiro a ser ouvido pelo presidente, que em seguida passou a palavra ao advogado do ex-vice-presidente do Conselho e principal acusado no julgamento, contra o qual foi pedida a pena de morte.

KOSTOV DECLAROU-SE INOCENTE

SOFIA, 13 (U. P.) — O processo contra o ex-vice-primeiro ministro Traicho Kostov e outros dez homens acusados de espionagem, traição e sabotagem, ficou concluído para a sentença e o presidente do Tribunal anunciou que mais tarde daria a conhecer quando seria pronunciada a sentença.

Kostov negou pela segunda vez que houvesse confessado sua culpabilidade. Ao intervir no julgamento, disse que não tinha nada a declarar, e que não se sentia obrigado a declarar nada.

Em meio aos apelos dos espectadores, disse que jamais havia servido de espion para qualquer país estrangeiro e que não possuía nada a declarar.

Kostov negou pela segunda vez que houvesse confessado sua culpabilidade. Ao intervir no julgamento, disse que não tinha nada a declarar, e que não se sentia obrigado a declarar nada.

Em meio aos apelos dos espectadores, disse que jamais havia servido de espion para qualquer país estrangeiro e que não possuía nada a declarar.

desenvolvimento da produtividade do solo europeu

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — A primeira etapa de uma campanha para melhorar substancialmente a produtividade da agricultura da Europa Ocidental acaba de ser completa e assinalada pela divulgação do relatório de uma subcomissão da O.E.E.C. (Organisation for European Economic Cooperation) que examina as medidas práticas que podem ser tomadas. Sir Edmund Hall, presidente do Comitê Executivo, Roger Margolin, secretário geral, T. O'Connell, presidente do Comitê de Alimentação e Agricultura, e E. Lloyd, presidente da subcomissão, foram os elaboradores do relatório e fizeram interessantes declarações a respeito.

O estudo dependeu, salientou sir Edmund, não somente dos governos, mas de milhões de agricultores que tiveram de ser persuadidos sobre as vantagens do programa. Os melhoramentos propostos, a agricultura éram indispensáveis para a restauração da independência econômica europeia.

O sr. Margolin salientou que estava em jogo não somente a melhoria do "deficit" de dólar, como também o melhoramento do padrão de vida em toda a Europa.

A produção por hectare agrícola nos países da O. E. E. C. antes da guerra, variava de 34 a 678 dólares. Para isso para se obter uma quantidade de um maior equilíbrio entre os vários países. O sr. Lloyd, no entanto, apresentou o exemplo de um país que possui uma agricultura altamente desenvolvida — a Alemanha — e que espera aumentar a produção de suas pastagens em 40 por cento, sendo 15 por cento com o uso de fertilizantes e 42 por cento por meio de adubos animais.

O uso de adubos — nota o relatório — varia de 37 quilos por hectare, na Itália, a 130 quilos nos países da Benelux.

fora pessoa de confiança da Polícia

Além disso, ao mesmo tempo manifestou que sempre havia sentido o grande respeito pela Rússia. Seu defensor, o dr. Dyukmedov, considerou um dos mais habéis criminalistas bulgaros, revoltou-se contra Kostov e disse que o Estado havia comprovado a culpa dele e dos outros dez acusados.

Exortou Kostov a declarar-se arrependido dos seus delitos e afirmou que Kostov não foi condenado a morte pelo tribunal fascista de 1942 porque se comprometera a ser confiante da Polícia.

"Teria sido muito melhor que naquela ocasião se cumprisse a pena de morte contra Kostov", disse o dr. Dyukmedov, que terminou dizendo: "Se as últimas palavras de Kostov demonstrassem estar ele arrependido dos seus delitos, pediria à Corte que lhe fosse o fato em consideração".

O advogado declarou que o julgamento havia despertado insólito interesse "do campo inimigo" e que "os representantes das agências mundiais estão aqui para (Conclui na 2.ª página).

Crise no Partido Comunista Norueguês

OSLO, 13 (APP) — Está em crise o Partido Comunista da Noruega.

A maioria do Comitê Central do Partido acaba de se pronunciar solidária com o sr. Furubotn, excluído do Partido, por ter acusado de tendências pro-Tito, contra o Cominform.

50 mil peregrinos alemães irão a Roma

FRANCFORT, 13 (APP) — Cento e mil alemães ocidentais seguirão no próximo dia 21 em peregrinação para Roma, segundo o anúncio hoje um comunicado da Alta Comissão Norte-Americana. Será esta a primeira peregrinação alemã ao exterior desde 1939. O primeiro trem de peregrinos deixará Munique naquela data, sob a direção de monsenhor Neuhäuser.

INTENSAS BUSCAS

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Desde a noite de ontem, a polícia de Buenos Aires está realizando intensas buscas, com o objetivo de localizar e prender o ex-coronel Attilio Cattaneo, membro da bancada oposicionista na Câmara dos Deputados, o qual afirmou, em dia do mês passado, que o presidente Peron servia-se do cargo para enriquecimento pessoal.

TERIA FUGIDO PARA MONTEVIDEU

BUENOS AIRES, 13 (APP) — A residência atual do ex-deputado radical Cattaneo, expulso segunda-feira da Câmara dos Deputados, após ter insultado o presidente Peron, foi objeto de buscas incontroláveis. O jornal vespertino "La Epoca" publica particularmente um despacho procedente de Montevideo, afirmando que Cattaneo se encontraria na capital uruguaia. Essa notícia não foi confirmada, mas acredita-se que realmente ele se tenha refugiado no Uruguai.

ESPERADA PARA QUALQUER MOMENTO A INVASAO COMUNISTA DE FORMOSA

Poderosos contingentes de tropas vermelhas estão concentrados na costa, aguardando embarcações para o ataque — Já atingiram os comunistas os subúrbios de Chen Tu, que está sendo abandonada pelos nacionalistas

PLANOS DE DEFESA

TAIPEH, 13 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai-Shek confia em suas possibilidades de repelir a tentativa comunista de invadir a Ilha de Formosa. O ataque dos soldados comunistas poderá ser desfechado a qualquer momento.

BARCAÇAS PARA A INVASAO

TAIPEH, 13 (U. P.) — Notícias procedentes de Hong Kong dizem que os agentes comunistas estão comprando naquela colônia britânica, todas as chapas de aço que podem encontrar, bem como todas as antigas barcaças de invasão e lanchas a motor disponíveis. Essas embarcações serão utilizadas na invasão de Formosa, CONCENTRADOS NA COSTA

TAIPEH, 13 (U. P.)

Os soldados comunistas tomaram posição na costa chinesa em frente a Formosa, aguardando as embarcações que os levarão através do estreito de Formosa, até a ilha Conde Chiang Kai-Shek estabeleceu o seu último refúgio.

PLANOS DE DEFESA

TAIPEH, 13 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai-Shek começou a traçar os planos para a defesa de Formosa contra um esperado ataque anfibio comunista vindo do continente.

ESPERADA A Queda DE CHENG TU

HONG KONG, 13 (APP) — Acredita-se que a queda virtual (Conclui na 2.ª página).

COLUNA CÁTOLICA

OS SANTOS DO DIA

14 DE DEZEMBRO

São Giordano, jovem eclesiástico da igreja de Reims, pois apenas havia recebido a primeira ordem, assim simples leitor na igreja, mas que, não obstante, mereceu a graça de morrer martirizado à sua igreja, no quinto século (453), percebendo juntamente com S. Páscasio, o bispo da diocese de Reims, quando a cidade foi invadida pelos bárbaros; Santo Agnelo, abade de um mosteiro napolitano, no qual morreu em 896, sendo um dos padroeiros da cidade de Nápoles; São Vitorino, bispo da diocese de Bergamo no quarto século (350-378); São Pompeu, bispo da Pávia, no primeiro século (950-1000); São Matroniano, eremita que viveu nas cercanias de Milão no segundo século, o qual ainda em nossos dias é cultuado na igreja milanense; São Fausto e Santa Adeodato, martirizados em um mesmo dia, em Siracusa, no terceiro século.

COMUNICADOS DA CURIA

Reuniões das Religiões — Realiza-se amanhã, às 14 horas, no Salão da Curia Metropolitana, a costuma reunião mensal das religiões do arcebispado.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — O Conde Rogério Viggiano, chanceler do arcebispado, despachou, por delegação o seguinte:

Vigário, da paróquia de Monumento, em favor do padre Mateus Herkemer, Sacerde;

Vigário Econômico, da paróquia de Santa Cecilia, em favor do padre Lino dos Santos Brito;

Vigário Cooperador, da paróquia de Vila Monforte, em favor do padre Guilherme Hilpert, Sacerde;

Vigário, da paróquia de São Rafael, em favor do padre Mario M. Fontana, barnabita;

Pleno uso de Ordens, em favor dos padres Dario Moura, Paulo M. Guiffanti, José de São Paulo, Valter F. Mooney, Geraldo M. Cormick, frei Benjamin M. de Piracicaba, frei Alexandre de Bedo, frei Basílio de Prada, frei Jacinto M. de Piracicaba, frei Policarpo de Spera, frei Eugênio M. de Conchas, frei Plácido M. de Descalvão, frei Anselmo de Moena, frei Caeano de Montebeilo, frei Atanásio M. de Piracicaba, frei Angelo M. de Taubaté; idem durante um mês, e m favor do frei Agostinho M. de Conchas, cap;

Trinação, em favor dos padres Cristiano Pilzecker, Lino dos Santos Brito, Valter Schewior, Carlos Otaviano Giele, Guilherme Hilpert, Mateus Herkemer;

Binação, em favor dos padres José Gricio, Paulo Aurisio, C. Freire, Mario M. Fontana, Paulo M. Guiffanti;

Fabricação, da paróquia de Santa Cecilia, em favor do padre Lino dos Santos Brito; da paróquia de Nossa Senhora de São, em favor do padre Carlos Otaviano Giele;

Transmissão, pleno uso de ordens, por oito dias, em favor do frei Anselmo de Moena, superior do convento da Imaculada Conceição;

Sacristão, da paróquia de São Rafael, em favor do irmão José Gies; da paróquia de Nossa Senhora de São, em favor do sr. Inácio Mineiro; da paróquia de Santa Cecilia, e m favor do sr. Ismael Camargo Bueno;

Capela, do Colegio de Nossa Senhora do Patrocinio de Iti, em favor do padre Cristiano Pilzecker; idem, da Força Publica em favor do padre Paulo Aurisio C. Freire;

Confessor Adjunto, das comunidades das Pequenas Missionárias de São Judas Tadeu e do Orfanato São Judas Tadeu e do Hospital Clemente Ferreira, em

favor do padre Clemente Koloff;

Capela, em favor das capelas de Santa Catarina, São José, Santa Rosa de Lima, Santa Cruz de Pedreira, São Sebastião de Bororé e Santa Rita de Vila Friburgo, todas na paróquia de São Pancrácio de Interlagos; idem em favor da capela de Iguatema, em favor da capela de Franca, 839; Batismo de adulto — "Ritus Parvulorum", em favor das paróquias de Itaquera, Suzano e Osasco.

Processão, em favor das paróquias de S. Antonio do Limão, Itaquera.

Celebrar, na noite de Natal, em favor das capelas do Hospital Clemente Ferreira e do Orfanato S. Judas Tadeu.

Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de Valentim Jim Eremkim e Leonor Pózerski, Natalcio Barros do Nascimento e Cecil Alves Cosme.

Testemunhal para casamento, em favor de José Tomaz, Lello Ravagnani, Isidoro Carmona, Luiz Momi, Olinto Antonio Bertini, Carlos Oscar Cordeiro de Almeida, Joaquim Soares de Oliveira e Caetano Albino D'Angeli.

JEJUM E ABSTINÊNCIA — Nota oficial da Chancelaria do Arcebispado — Comunhão no dia 14 e 15 de dezembro, em favor do arcebispado que, em respeito à consulta do sr. cardeal arcebispo e dos bispos da província eclesiástica de São Paulo, a Santa Sé resolveu fazer vigoroso até o dia 21 de novembro de 1950, o antigo indulto sobre o jejum e a abstinência. (Os reverendos sacerdotes poderão consultar o "Ordo Divini Officii", no XXXV).

Em virtude, pois, desta determinação da Santa Sé, não há obrigação da abstinência de carne. Neste mês, haverá, no dia 18 (temporada do advento), jejum sem abstinência, e no dia 24 (vespera de Natal), abstinência de carne sem jejum.

De ordem de S. em. revma. a.) Conde Rogério Viggiano, chanceler do arcebispado.

LIGA DO PROFESSADO CÁTOLICO

CONCURSO PARA DIRETORES DE GRUPO — As aulas do curso de preparatório para o concurso de Diretor de Grupo Escolar, sob a direção da Profa. Matilde Brasiense, terão início no dia 19, às 9 horas, na sede da Liga, à rua Wenceslau Braz, 78. A quem, onde as inscrições se acham abertas.

FÉRIAS NA "CASA DO PROFESSOR" — Continuação aberta as inscrições para a próxima temporada de férias de verão na "Casa do Professor".

CAMPANHA DO NATAL — Como no ano anterior, a Liga do Professor Católico deseja oferecer aos professores hansenianos uma cesta de Natal, que tanto prazer lhes deu pela primeira vez que a receberam. Apela, portanto, para a generosidade dos colegas mais felizes, afim de proporcionar um pouco mais de alegria aos professores que se acham longe dos seus lares, isolados do convívio social. As inscrições devem ser remetidas à sede — R. Wenceslau Braz, 78 — 4.º andar.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO

A diretoria do ensino religioso, solicitou o comparecimento, às sextas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas, das seguintes delegadas: — Rute Cerqueira Cesar, Paulina Bonecher, Olga Nair Cacuri, Carmela Martins, Marieta de Macedo Silva, Maria de Lourdes Calzans, Naldia F. Muniz, Maria Amélia Borges, Ana Carolina Amaral Spilberg, Ester Medina, Zelma Lobato e Maria Luiza de Moraes Campos.

Por motivo da passagem do aniversário natalício da sr. Ismael Carvalho Petta, esposa do sr. Alderico Petta, foi entronizada ontem, na residência do distinto do Sacerdote João de Jesus, tendo sido o sr. Petta, o primeiro a receber o sr. Petta. Após ao ato religioso foi oferecida aos presentes uma recepção.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO MENDES

TESOUREIRO: JOSÉ V. A. RUBIO

SECRETÁRIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETOR: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO

NETO VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: ANANIAS MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia . . . Cr\$ 0,30

Aos domingos . . . Cr\$ 1,00

Atas dos dias . . . Cr\$ 1,50

comuns . . . Cr\$ 1,50

domingos . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre . . . Cr\$ 50,00

Trimestre . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre . . . Cr\$ 50,00

Trimestre . . . Cr\$ 25,00

ENDEREÇOS: TELEFONES

Superintendência . . . 6-3169

Geralidade . . . 6-3167

Redator-chefe . . . 6-3167

Redação . . . 6-4857

Publicidade . . . 6-4859

Contabilidade . . . 6-3167

Circulação e vendas . . . 6-3167

Exportas (das 20 às 2 horas) . . . 6-3167

Oficinas — composição . . . 6-4796

— (das 2 às 8 horas) . . . 6-4659

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENCIAS

Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAL:

RIO DE JANEIRO — A. Costa

Rio Branco, 104, telefone 42-787.

SANTOS — Rua do Comércio, 120, S. 4.º Tel. 8790.

CAMPINAS — Rua da União, 124 — 3.º andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ELISA F. LA MOTTE

SRA. ELISA F. LA MOTTE — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Amaro Roberto de Moraes. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ROSARI LUIZ GERNARI — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Gennaro Ricci. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA BENEDITA SILVA — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo da Silva. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA NAZARETH — Com 74 anos de idade, casada com o sr. João Tomas Delino Ferreira. Deixa filhos: O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DEPOIS DE AGREDIR O COMERCIANTE

ROUBARAM DINHEIRO E MERCADORIAS

Um dos ladrões conseguiu fugir, sendo os dois outros presos em flagrante — Morfo por um ônibus — Seis feridos num desastre de ônibus — Ferido num choque de veículos

Abraão Rosenberg, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Joaquim Francisco de Paiva, 60, na noite de anteontem, permaneceu em sua loja de roupas feitas, à avenida Celso Garcia, 668, atendendo a freguesia. Por volta das 23,30 horas, quando já se preparava para fechar-lo, apareceram ali três indivíduos que desejavam adquirir algumas mercadorias. O comerciante colocou sobre o balcão vários ternos de roupa e algumas capas. No momento em que Abraão se preparava para apanhar outras peças, foi atacado pelos desconhecidos, rasgando o auto-caminhão de um dos golpes na cabeça do comerciante. Ao continuar, se apossaram de roupas e dinheiro, procurando fugir, sendo dois deles detidos em flagrante e encaminhados ao plantão da Central de Polícia, onde foram autuados. Apurou-se, então, sua identidade. Trata-se de José Batista e Antônio Jaruckiewicz Junior. Depois de ovidos no inquérito e autuados, os malandros foram removidos para o Departamento de Investigações a fim de serem identificados.

MORTO POR UM CAMINHÃO — Na rua Silva Bueno, em frente ao prédio 1.943, às 15,40 horas de ontem, o auto-caminhão de placa 27-0115, dirigido pelo motorista profissional Jacqueline Raimundo Guimarães, atropelou Lúcio Ceroni, de 60 anos, casado, domiciliado à rua Itaguassu, 32, no Sacomé. O sexagenário sofreu graves ferimentos, em consequência dos quais veio a falecer no próprio local do acidente. No Centro de Atendimento de Serviço na Central de Polícia, tomando conhecimento do fato, mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, na Araçá, a fim de ser autopsiado, determinando a abertura do competente inquérito.

GRAVE FERIMENTO NUMA COLÍSSO — Durval Rodrigues de Fábio, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Maria Benedita, 34, na tarde de ontem, foi atingido no peito por uma bala de revólver, quando se deslocava para o trabalho. O ferido foi levado para o Hospital das Clínicas, onde se encontra sob cuidados médicos.

ATROPELAMENTO — Na avenida Celso Garcia, em frente ao prédio 2.431, às 17,40 horas de ontem, Irmã Sturziado, de 19 anos, solteira, domiciliada à rua Aratiguaba, 38, foi atropelada pelo ônibus de placa 8-08-03, guiado por Benedito Borda.

Na vítima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas.

PRESO QUANDO EXTORQUIA DINHEIRO DOS "CAMELOTS" — Investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas prenderam na tarde de ontem, por volta das 18 horas, na rua Direita, o subdelegado Jaci Vieira de Sousa, pertencente à Oitava Delegacia, quando, naquela arteria, extorquia dinheiro dos "camelots" sob ameaças e dizendo-se auxiliar do delegado Moraes Nogueira.

O subdelegado desonesto foi encaminhado ao Departamento de Investigações, onde foi ouvido no inquérito instaurado em torno do fato, figurando como vítimas os indivíduos Nelson Xavier, Osvaldo Januário, Celso Molina e Osvaldo Silva.

O inquérito instaurado em torno do fato será encaminhado à Primeira Delegacia Auxiliar, por onde terá andamento.

SEIS FERIDOS NUM DESASTRE DE ÔNIBUS — Em direção ao bairro da Penha, ocorreu um acidente envolvendo seis pessoas.

Um dos ônibus colidiu com um carro, resultando em ferimentos para seis pessoas.

Os feridos foram encaminhados para o Hospital das Clínicas.

O acidente ocorreu na rua Direita, próximo ao cruzamento com a rua do Carmo.

O ônibus pertencente à empresa de transportes foi parado para ser examinado.

Os feridos estão em boas condições e serão tratados no Hospital das Clínicas.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Apresentado um projeto estabelecendo recursos para a renovação da Marinha

Discutida a extensão do abono de Natal aos ferroviários da Central, da Leopoldina e outras Estradas — Ataques ao governador de São Paulo — Abono aos empregados de empresas particulares — Encerrados os trabalhos de três comissões

RIO, 13 ("Correio") — O representante gaúcho Pedro Vergara, foi o orador do expediente de hoje da Câmara, fazendo a defesa do ministro da Fazenda ante as constantes acusações do sr. Coelho Rodrigues.

O orador seguinte, sr. Esequiel Mendes indagou se os ferroviários da Central do Brasil, Leopoldina e outras estradas, têm direito ao abono de Natal, recém aprovado pela Câmara.

Como a mesa não resolvesse de pronto a questão de ordem suscitada, voltou mais tarde o mesmo parlamentar a tribuna para, sem desamparo a mesa, encaminhar à Comissão de Justiça uma indicação nesse sentido, para que aquele órgão se pronunciasse a respeito.

A seguir, o sr. Afonso Arinos deu apoio à proposição, dizendo que podia a referida comissão, da qual faz parte, dirimir a questão. Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Nelson Carneiro que, referindo-se ao pessoal de empresas incorporadas da União, pediu que a Comissão de Finanças examinasse também o caso.

O sr. Benjamin Farhat ocupou a tribuna tratando do mesmo assunto, para apresentar projeto concedendo ao pessoal da Leopoldina Railway os benefícios do abono de Natal.

O caso do pessoal da Central — disse o orador, julgava resolvido. E concluiu por dizer que a Comissão de Justiça resolvesse a indicação, retiraria ele o projeto.

O sr. Pedroso Junior apresentou projeto de lei, estendendo o abono familiar aos aposentados e pensionistas dos institutos e caixas, requerendo ainda, informações do Ministério da Fazenda, sobre o critério da incidência da taxa de educação e saúde nos livros de hóspedes de hotéis e demais hospedarias.

O REQUIPAMENTO DA MARINHA

O deputado Luiz Silveira falou a seguir sobre o "Dia do Marinheiro", mantendo o valor da nossa Marinha, sendo seguido na tribuna pelo sr. Abelardo Mata, o qual fez ocasião de defender projeto seu sobre o requipamento de nossa Marinha de Guerra, sendo apoiado na ocasião pelo sr. Alomar Balleiro.

Mais tarde, durante a ordem da dia, apresentou o líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, projeto de lei que estabelece recursos com os quais renovaria a Marinha de Guerra.

ATAQUES AO GOVERNADOR PAULISTA

Ocupando a tribuna na ordem da dia, o sr. Pedro Pomar criticou acerbamente o sr. Ademar de

NA SESSÃO DO SENADO

Foi pedida urgência para a discussão do projeto sobre o Abono de Natal ao funcionalismo federal

Aprovado em primeiro plano, o projeto sobre exames de segunda época para escolas teóricas — Autorizado o crédito de Cr\$ 3.963.424,40 para o Ministério da Educação — Projetos discutidos

RIO, 13 ("Correio") — No expediente de hoje do Senado foi lido o requerimento do sr. Salgado Filho pedindo urgência para o projeto de abono do funcionalismo; este permanecerá sobre a mesa durante 48 horas à espera de sugestões para sua votação.

O sr. Vitorino Freire leu uma carta do sr. Clóvis Pestana, versando sobre assuntos pertinentes à sua pasta.

Após a leitura da carta do sr. Pestana, foi lida uma carta da Congregação das Irmãs de N. S. da Piedade, em Minas Gerais, dirigida ao sr. Melo Viana, agradecendo o interesse tomado pela subvenção dada à Escola Normal dirigida por aquelas religiosas.

O EXAME DE SEGUNDA EPOCA PARA ESCOLAS TEÓRICAS

Ampliada a ordem da dia, foi aprovado em primeiro plano o projeto que dispõe sobre os exames de segunda época para os alunos não frequentes às aulas teóricas, relatado pelo sr. Flavio Guimarães e agora convertido em lei.

A ORDEM DO DIA

E por fim foi aprovada a seguinte ordem do dia:

discussão única do projeto de lei da Câmara n. 329, que autoriza a abertura pelo Ministério da Educação, do crédito especial de cruzeiros 3.963.424,40 para o fim que especifica e dá outras providências;

discussão única do projeto de lei da Câmara n. 396, que dispõe sobre o pessoal do Serviço de Estudos e Pesquisas Sobre a Febre Amarela;

discussão única do projeto de lei da Câmara n. 397, que dispõe sobre o pessoal do Serviço de Estudos e Pesquisas Sobre a Febre Amarela;

discussão única do projeto de lei da Câmara n. 398, que dispõe sobre o pessoal do Serviço de Estudos e Pesquisas Sobre a Febre Amarela;

DESMENTIDA NO RIO DE JANEIRO A NOTÍCIA SOBRE A VIAGEM DO SR. PEREIRA LIRA A ESTE ESTADO

O secretário da presidência da República continua adoentado e acamado — Não têm cabimento os comentários a respeito de aproximação do general Dutra com o governador de S. Paulo — A próxima reunião do P. S. D.

RIO, 13 (Asapress) — O jornal "A Manhã" anuncia hoje não ser verdade que o ministro Pereira Lira se haja ausentado desta capital.

Notícias de São Paulo informam que o secretário da presidência teria viajado para aquela capital a fim de organizar entendimentos políticos. Segundo comentários, o sr. Pereira Lira teria viajado com o objetivo de aproximação do sr. Gaspar Dutra, presidente da República com o governador do Estado em face dos últimos acontecimentos políticos.

O matutino afirma ainda que o sr. Pereira Lira não está completamente restabelecido da grave enfermidade que ainda o prende ao leito e que somente tem comparecido ao Palácio do Catete para despacho da secretaria.

ANUNCIA-SE QUE O SR. CIRILO JR. ASSUMIRÁ A LIDERANÇA DAS DEMARCHE

RIO, 13 (Asapress) — Notícias de que o sr. Cirilo Jr. irá solicitar licença ao Conselho Regional do P. S. D. para assumir a liderança das demarques para a sucessão presidencial.

A UN PROPENDE PARA A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

RIO, 13 (Asapress) — Em conversa com a reportagem o senador Matias Olimpio e Alberto Ribeiro não escondem que a U. D. N. propende para a candidatura do sr. Eduardo Gomes.

O deputado Leopoldo Maciel, no entanto, admite a possibilidade de um desfecho conciliatório para a questão, no partido brigadista.

TERÇA-FEIRA PROXIMA A REUNÃO DO CONSELHO NACIONAL DO PSD

RIO, 13 (Asapress) — Reunir-se-á na próxima terça-feira o Conselho Nacional do PSD com a presença do representante do Rio Grande do Sul, para decidir sobre o rumo a seguir.

Há expectativa que volte a debate a idéia da formula Jorru. Ao que se adianta, o sr. Nereu Ramos não comparecerá à reunião.

SO' EM MAIO A DECISÃO DO EX-DITADOR

RIO, 13 (Asapress) — Notícias de Santos, Rels informam que o sr. Getúlio Vargas declarou ali, mais uma vez que somente em maio se decidirá sobre o problema sucessório.

RECIFE, 13 (Asapress) — Ao deputado João Cleofas o sr. Alde Sampaio vice-presidente da UDN enviou um telegrama dizendo que continuava os seus correligionários, principalmente em Pádua, vítimas de perseguições movidas pela autoridades policiais.

Afirma o presidente da UDN que os inqueritos mandados instaurar atestam a má fé das autoridades que não deixam apurar as responsabilidades. Os telegramas dizem ainda que os udenistas do distrito de Cruzes foram intimados a comparecer a Delegacia e o fizeram acompanhados dos seus advogados, porém estes, foram impedidos de perto dos seus clientes sendo expulsos da delegacia e os seus constituintes recolhidos, sem mais aquela, aos xadrezes.

O telegrama pede providências a fim de evitar a repetição de tais atos de selvageria que está mantendo o governo do sr. Barbosa Lima.

NO RIO O GOVERNADOR DE GOIÁS

RIO, 13 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital o governador de Goiás, Colômbia Bueno que ontem mesmo esteve no palácio do Catete.

EM CONVALESCENCIA O SR. ARTUR SOUZA COSTA

RIO, 13 (Asapress) — Entrou em franca convalescência o deputado Artur de Souza Costa, líder da bancada do Rio Grande do Sul, na Câmara Federal.

Segundo apuramos o representante paulista gaúcho pretende regressar brevemente às lides parlamentares e políticas, cumprindo o mandato que lhe foi outorgado por seus correligionários.

O sr. Artur de Souza Costa continua sendo muito visitado.

É interessante notar a situação de alguns deputados quando, através de entrevistas a imprensa, se mostram excessivamente preocupados com o bem público, a solução dos problemas da coletividade, com a necessidade de que se façam sentir condições capazes de atender aos interesses da gente paulista, e que em Plenário as suas comissões, agrem de forma completamente diferente.

Agem de forma a só prejudicarem, a só criarem dificuldades e dificuldades acentuadas aos paulistas e aos paulistas.

É o efeito de uma demagogia fácil, que encontra, por vezes campo propício e terreno fértil para que ela se desenvolva.

É o emprego do velho refrão: "faca e que eu mando mais o que eu faço".

Estas considerações vêm à propósito do encaminhamento das diversas proposições apresentadas ao Plenário, todas elas visando resolver as enormes taxas que pesam e desfalcam o bolso da população paulista e relativas ao serviço prestado pelo Estado no que concerne ao fornecimento de água.

Como é sabido, em fins de 1948, o executivo encaminhara à Assembleia um projeto de lei que, seguindo os trâmites regimentais, foi aprovado e depois se constatou, na prática, que o mesmo era inteiramente prejudicial a economia da cidade, pois que vinha encarecendo as despesas com as taxas pagas, até então, pelo fornecimento de água. A grita foi geral, e logo no início das atividades legislativas do corrente ano, o sr. Silvestre Ferraz Egreja entregou à Mesa o projeto de lei 17, reduzindo a citada taxa. Outros projetos, no mesmo sentido, se seguiram, inclusive um de autoria do executivo, reduzindo, em 35%, as taxas vigentes. Os projetos se arremataram pelas diversas comissões, foram suficientemente estudados, detidamente analisados. Pois bem, apesar de tudo, de estarem com parecer, prontos, para serem encaminhados, a Plenário e serem votados, ainda foi nomeada uma comissão especial para voltar a estudar e assumir, comissão essa instituída por sugestão do sr. Nelson Fernandes, eleito presidente da Câmara, o sr. Nelson Fernandes apesar de ser um dos deputados que melhor deveria conhecer o assunto, pois sobre ele fez seis ou sete discursos em 14, 15 e dias subsequentes de setembro, não reuniu a Comissão que preside, esteve apenas uma ou duas vezes na Secretaria da Viação, e tudo ficou parado. O projeto não anda mesmo. Parado até que existam forças estranhas impedindo a caminhada das proposições, prejudicando, com isso, de forma considerável, a gente paulista.

O prejuízo dado à população da capital pelo Plenário da Assembleia e em particular pelo sr. Nelson Fernandes que está impedindo a apreciação final do problema, é de cerca de 35 milhões de cruzeiros, neste ano de 1949. Isso admitindo-se que seja vencedor o projeto de vista governamental, que reduza em 35 por cento as atuais taxas, dando que outros projetos sugerem reduções ainda maiores.

De acordo com os dados constantes de um apêndice dado pelo sr. Epaminondas Lobo, a um discurso do sr. Nelson Fernandes, o Estado deverá arrecadar no corrente ano, pouco mais de 100 milhões de cruzeiros e irá mesmo arrecadar, porque os projetos que reduzem a taxa de água ainda se encontram em discussão e permanecem segundo tudo indica, na residência do presidente da Comissão Especial para estudar o problema da Taxa de Água.

Além disso, não é esse o primeiro projeto que o parlamentar trabalhista "empacota". Outros, que poderiam atingir a resultados realmente úteis, também "sumiram", como aquele que estabeleceu um plano de Abastecimento para a capital e uma indicação que sugere ao presidente da República a renovação do decreto lei 8.122, que criou as celeberrimas comissões de preço.

Essa é a parte prática. A teoria, porém, não é menos discursiva e entrevistas onde se fala grosso na defesa dos interesses populares, inteiramente relegados para um plano absolutamente secundário, quando outros interesses podem ter lugar.

Após a aprovação das proposições acima, o sr. Castro Carvalho solicitou verificação de presença, a qual responderam 26 deputados. Como esse número não chegava para deliberações, passou-se apenas à discussão das demais matérias da Ordem do Dia. Mais tarde, quando se encontrava na tribuna o sr. Juvenal Sayon debatendo o projeto de lei 487, dispondo sobre cobrança da taxa de pedágio nas estradas pavimentadas, em assalto os paralelos, o sr. Castro Carvalho voltou a solicitar extra-ordem de presença. Como desta feita somente responderam 13 deputados, a sessão foi encerrada, sendo convocada outra para amanhã, à hora regimental.

AUXÍLIO À AMERICANA

Em regime de urgência, foi aprovado um projeto de lei apresentado pelo sr. Romeiro Pereira abrindo um crédito extraordinário para socorrer a cidade de Americana, vítima de calamidade pública.

Em 2.ª discussão, o projeto de lei 577, apresentado pelo deputado Epaminondas Lobo, dispondo sobre concessão de pensão ao sr. Augusto Amorim.

Em 2.ª discussão, o projeto de lei 582, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a criação de grupo escolar no distrito de Tabajara, município de Lavínia.

Após a aprovação das proposições acima, o sr. Castro Carvalho solicitou verificação de presença, a qual responderam 26 deputados. Como esse número não chegava para deliberações, passou-se apenas à discussão das demais matérias da Ordem do Dia. Mais tarde, quando se encontrava na tribuna o sr. Juvenal Sayon debatendo o projeto de lei 487, dispondo sobre cobrança da taxa de pedágio nas estradas pavimentadas, em assalto os paralelos, o sr. Castro Carvalho voltou a solicitar extra-ordem de presença. Como desta feita somente responderam 13 deputados, a sessão foi encerrada, sendo convocada outra para amanhã, à hora regimental.

Importação de máquinas para a indústria têxtil

RIO, 13 (Asapress) — Notícias de que o Brasil fez uma encomenda de máquinas têxteis ao Lancashire, no valor de meio milhão de libras. Trata-se de uma encomenda de máquinas de tecer "Nelson" e de máquinas para fabrica de rayon em São Paulo.

O ministro do Trabalho home-nageou a bancada paulista do P. S. D.

RIO, 13 (Asapress) — O ministro Honório Monteiro ofereceu hoje no 14.º andar do Ministério do Trabalho um almoço aos membros da bancada do PSD paulista a Câmara Federal. O ministro do Trabalho ao usar da palavra felicitou a bancada pela destacada atuação no Legislativo, e agradeceu o apoio que os seus membros têm dispensado aos assuntos relacionados a essa pessoa. Respondeu ao professor Honório Monteiro, o deputado Benedito Costa Neto, líder da bancada que agradeceu, reafirmou o apoio e a solidariedade dos seus companheiros de bancada.

ORDEN DO DIA

Após a chamada, a qual responderam 53 deputados, o sr. Mario Benf, falando na ordem, requereu a Mesa a vinda imediata

JULGAMENTOS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 13 ("Correio") — O S.T.F. julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Agravos de instrumento: 14.035 — São Paulo — Agravante, Antonio Guepê; agravado, o espólio de Rosa Benetone. Negaram provimento.

14.142 — São Paulo — Agravante, Shiguri Iwasaki; agravado, Peixoto de Sousa. Idem.

Recursos extraordinários: 9023 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de São Paulo; recorrida, Cia. de Gás de São Paulo. Não conheceram os recursos.

9042 — São Paulo — Recorrente, Horácio Diniz Silva; recorrida, Luiz Cristofani. Idem.

10.696 — São Paulo — Recorrentes, o. dr. Maria Barbosa da Silva e Paulo Sampaio Viana; o. dr. Celeste Viana Barbosa da Silva; recorrida, Banco do Brasil S.A. Idem.

10.130 — São Paulo — Recorrente, Serafim Mota da Costa; recorrida, a Fazenda do Estado de São Paulo. Idem.

15.463 — São Paulo — Recorrente, Magnolia de Almeida; recorrida, Empresa Expresso São Bernardo do Campo S.A. Conheceram do recurso e deram-lhe provimento.

NO RIO O GOVERNADOR DE GOIÁS

RIO, 13 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital o governador de Goiás, Colômbia Bueno que ontem mesmo esteve no palácio do Catete.

EM CONVALESCENCIA O SR. ARTUR SOUZA COSTA

RIO, 13 (Asapress) — Entrou em franca convalescência o deputado Artur de Souza Costa, líder da bancada do Rio Grande do Sul, na Câmara Federal.

Segundo apuramos o representante paulista gaúcho pretende regressar brevemente às lides parlamentares e políticas, cumprindo o mandato que lhe foi outorgado por seus correligionários.

O sr. Artur de Souza Costa continua sendo muito visitado.

É interessante notar a situação de alguns deputados quando, através de entrevistas a imprensa, se mostram excessivamente preocupados com o bem público, a solução dos problemas da coletividade, com a necessidade de que se façam sentir condições capazes de atender aos interesses da gente paulista, e que em Plenário as suas comissões, agrem de forma completamente diferente.

Agem de forma a só prejudicarem, a só criarem dificuldades e dificuldades acentuadas aos paulistas e aos paulistas.

É o efeito de uma demagogia fácil, que encontra, por vezes campo propício e terreno fértil para que ela se desenvolva.

É o emprego do velho refrão: "faca e que eu mando mais o que eu faço".

Estas considerações vêm à propósito do encaminhamento das diversas proposições apresentadas ao Plenário, todas elas visando resolver as enormes taxas que pesam e desfalcam o bolso da população paulista e relativas ao serviço prestado pelo Estado no que concerne ao fornecimento de água.

Como é sabido, em fins de 1948, o executivo encaminhara à Assembleia um projeto de lei que, seguindo os trâmites regimentais, foi aprovado e depois se constatou, na prática, que o mesmo era inteiramente prejudicial a economia da cidade, pois que vinha encarecendo as despesas com as taxas pagas, até então, pelo fornecimento de água. A grita foi geral, e logo no início das atividades legislativas do corrente ano, o sr. Silvestre Ferraz Egreja entregou à Mesa o projeto de lei 17, reduzindo a citada taxa. Outros projetos, no mesmo sentido, se seguiram, inclusive um de autoria do executivo, reduzindo, em 35%, as taxas vigentes. Os projetos se arremataram pelas diversas comissões, foram suficientemente estudados, detidamente analisados. Pois bem, apesar de tudo, de estarem com parecer, prontos, para serem encaminhados, a Plenário e serem votados, ainda foi nomeada uma comissão especial para voltar a estudar e assumir, comissão essa instituída por sugestão do sr. Nelson Fernandes, eleito presidente da Câmara, o sr. Nelson Fernandes apesar de ser um dos deputados que melhor deveria conhecer o assunto, pois sobre ele fez seis ou sete discursos em 14, 15 e dias subsequentes de setembro, não reuniu a Comissão que preside, esteve apenas uma ou duas vezes na Secretaria da Viação, e tudo ficou parado. O projeto não anda mesmo. Parado até que existam forças estranhas impedindo a caminhada das proposições, prejudicando, com isso, de forma considerável, a gente paulista.

O prejuízo dado à população da capital pelo Plenário da Assembleia e em particular pelo sr. Nelson Fernandes que está impedindo a apreciação final do problema, é de cerca de 35 milhões de cruzeiros, neste ano de 1949. Isso admitindo-se que seja vencedor o projeto de vista governamental, que reduza em 35 por cento as atuais taxas, dando que outros projetos sugerem reduções ainda maiores.

De acordo com os dados constantes de um apêndice dado pelo sr. Epaminondas Lobo, a um discurso do sr. Nelson Fernandes, o Estado deverá arrecadar no corrente ano, pouco mais de 100 milhões de cruzeiros e irá mesmo arrecadar, porque os projetos que reduzem a taxa de água ainda se encontram em discussão e permanecem segundo tudo indica, na residência do presidente da Comissão Especial para estudar o problema da Taxa de Água.

Além disso, não é esse o primeiro projeto que o parlamentar trabalhista "empacota". Outros, que poderiam atingir a resultados realmente úteis, também "sumiram", como aquele que estabeleceu um plano de Abastecimento para a capital e uma indicação que sugere ao presidente da República a renovação do decreto lei 8.122, que criou as celeberrimas comissões de preço.

Essa é a parte prática. A teoria, porém, não é menos discursiva e entrevistas onde se fala grosso na defesa dos interesses populares, inteiramente relegados para um plano absolutamente secundário, quando outros interesses podem ter lugar.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O Partido Republicano considera seu candidato natural à presidência da República no próximo pleito o seu eminente chefe, presidente Artur Bernardes.

Em sua reunião ordinária de anteontem, a Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, tomou conhecimento de um telegrama do sr. dr. Salles Neto, secretário geral do Diretório da Seção do Distrito Federal, concebido nos seguintes termos:

"Presidente do Diretório do Partido Republicano — São Paulo — Tenho a honra de comunicar que o Diretório Nacional, sem perder de vista a solução mineira para bom entendimento com as demais agremiações partidárias em torno de um nome de expressão nacional, acaba de aprovar por unanimidade o pronunciamento também unânime da seção carioca indicando o preclaro presidente Artur da Silva Bernardes como candidato natural do nosso partido no próximo pleito presidencial.

Solicitamos suas providências no sentido de levar tal decisão ao conhecimento dos correligionários municipais e extensivamente a toda aluvia terra de Paratatinga que jamais falte ao Brasil nas horas difíceis: como a que estamos vivendo, — Saudações cordiais. — (a) Salles Neto".

A Comissão Diretora, que já havia manifestado, pelo seu representante no Diretório Nacional, a conformidade de seu pensamento com a orientação que tem sido adotada pelo Partido Republicano em todas as fases do processo de escolha de candidatos à presidência, acolheu com júbilo a deliberação a que se refere o telegrama da adesão do nome do preclaro chefe republicano, presidente Artur Bernardes, como candidato natural do Partido Republicano à presidência da República no próximo pleito eleitoral. Nesse sentido foram enviados telegramas ao Diretório Nacional e ao Diretório da Seção Carioca do P. R.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

35 MILHÕES DE CRUZEIROS TIRADOS À ECONOMIA DO POVO PAULISTANO

Esse prejuízo é resultante do engavetamento do projeto da taxa de água

PRORROGAÇÃO OU CONVOCAÇÃO

Deve ficar resolvida hoje, a questão da prorrogação ou convocação da Assembleia para funcionar no período de 15 do corrente até 31 ou então por período sem fixar a data de encerramento dos trabalhos. São essas as duas opiniões em que o Plenário ontem se dividiu, e que provoca os mais diversos comentários.

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO

O requerimento de convocação da Assembleia, assinado pelo sr. Lino de Matos e mais 24 deputados é o seguinte:

"Atendendo a que é urgente e necessária a reforma da Constituição do Estado, notadamente em relação aos dispositivos que devem ser suprimidos ou modificados por força de mandamento judicial, consubstanciando no Vencimento Acórdão do Supremo Tribunal Federal, exarado na representação nº 96 de 1947, promover pelo governador do Estado, os deputados, infra-assinados, no exercício da prerrogativa que lhes é assegurada pelo parágrafo 2.º (segundo) do artigo 7.º da Constituição do Estado, convocam, como de fato convocada fica para os efeitos legais, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, para reunir-se, em caráter extraordinário, a partir do dia 15 do corrente mês, para o fim especial de promover a reforma constitucional, abrangendo disposições constantes do Capítulo II — Seção I (Da Organização do Poder Legislativo); Capítulo III (Da Organização do Poder Executivo); Capítulo II (Das atribuições do Poder Legislativo); Capítulo III (Do Poder Executivo); Capítulo II (Da Organização do Poder Executivo); Capítulo II (Das atribuições do Poder Executivo); Capítulo III (Da Responsabilidade do Governador); Capítulo IV (Dos Secretários de Estado); Capítulo II — Da Organização Financeira — Capítulo

O Plenário se divide em três correntes, apreciando as duas súbeas, e se dividindo de forma a mais acentuada. A primeira declara que não é possível aceitar-se a proposta Ulisses Guimarães, porque o Plenário iria limitar-se a discutir e aprovar projetos de interesse pessoal; a segunda, contrariando a acima citada, e a seguinte procurando, assim, impedir a extinção do cargo de vice-governador e a terceira que está disposta a aceitar qualquer das sugestões, desde que haja possibilidade de ser reformada a Constituição e discutida a revogação do artigo que criou o cargo de vice-governador.

E, enquanto as três correntes se agitam no problema em função puramente política e eleitoral, os projetos de real interesse à coletividade continuam parados nas comissões ou em mãos dos deputados.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

É a seguinte a constituição do atual diretório municipal de São Paulo: presidente de honra: Abílio Severina; presidente: José Tino de Souza e José Tino de Souza; presidente, Benedito Secundino Leite, vice, Antonio Leite Sebastião, Sebastião Secundino Leite e Cosmo Abate; secretário geral, Francisco Sperandio, secretário: Lúcio Nunes Duarte, Marcello de Freitas, Joaquim Guedes, Antonio de Souza, Fernando Alves de Oliveira, José Clever, tesoureiro: Waldomiro Silveira, Antonio Fernandes da Costa. Membros: Evaristo Secundino Leite e João Guedes; presidente do Conselho: Francisco Sperandio.

Entrega de condecorações no Catele

RIO, 13 (Asapress) — Realizar-se-á, no dia 22 do corrente, quinta-feira, às 16 horas, no Salão Nobre do Palácio do Catete, com a presença do presidente da República, a entrega solene das Grã Cruzes da Ordem Nacional do Mérito, aos sr. ministro Lauro de Castro, presidente do Supremo Tribunal Federal, e Antonio Carlos Lafaite de Andrada, presidente do Supremo Tribunal Eleitoral e membro do Supremo Tribunal Federal.

Não haverá convites especiais. Serão recebidos os membros das famílias, os amigos e os admiradores dos agraciados, sendo o traje de passeio, escuro.

Amanhã a entrega da usina elétrica ao governo de Mato Grosso

RIO, 13 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã a entrega ao governo de Mato Grosso da Usina Elétrica e serraria de Dourados construída pelo governo federal representando no ato pelos respectivos governos o diretor Belmiro Aguiar de Curiat e o diretor de divisão de obras do Ministério da Viação. A propósito do assunto, endereçou o governador daquele Estado alto titular da pasta da Viação telegrama agradecendo a iniciativa e salientando o valor e alcance para interesse do Estado.

O ministro do Trabalho vai proferir uma série de conferências

RIO, 13 (Asapress) — O ministro Honório Monteiro, especialmente convidado para exercer a série de conferências no curso especial de Legislação do Trabalho dos jornalistas, esta semana fará uma palestra em torno da lei sindical reunindo numa "Mesa Redonda" os representantes da imprensa, quando dará amplos esclarecimentos sobre a reforma da sindicalização em face do projeto existente no Legislativo de emendas apresentadas e de estudos feitos pelo Ministério do Trabalho como participação, das entidades sindicais.

REUNIÃO ORDINÁRIA

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizaram-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, a pauta do expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas em que os mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Atividade Presidente Antonio Carlos, 291 — 11.º andar, Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

SEDE

RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

João Sampaio — Vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Alberto Walsley Altino Arantes.

Antonio Carlos de Salles Filho.

Candido Motta Filho.

Cyrc de Athaydes Carneiro.

Dele de Queiroz Telles.

Francisco Glycerio de Freitas.

João Soares Hangria.

Olegário de Camargo.

Roberto dos Santos Moreira.

Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÃO ORDINÁRIA

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizaram-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, a pauta do expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas em que os mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Atividade Presidente Antonio Carlos, 291 — 11.º andar, Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

SEDE

RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

A «CASA DE RUI» EM 1930

FRANCISCO PATI

Quem leu o que aqui se escreveu, ontem, a propósito da «Casa de Rui», cujas publicações mais recentes acabam de receber, deve ter tido a impressão de que ela foi fundada depois da Revolução de Outubro.

Em agosto de 1930 foi inaugurada e franqueada à visitação pública. Escrevendo sobre o assunto num resumo paulista, Humberto de Campos revelava pouca simpatia, quase nenhuma, por esse gênero de consagração. Não o seduzia ver transformada em «templo cívico da cidade» a velha casa da rua de São Clemente. «A «Casa de Rui» — dizia o autor de «A Sombra das Tamareiras» — é apenas para um público afeito à futilidade que irá ali hoje olhar os móveis e não voltará mais». Em lugar de uma «Casa de Rui» preconizava a publicação de uma «Coleção Rui Barbosa». Essa, sim, levaria o nome do político e escritor a todos os recantos do país, por meio de livros «que conteriam lições de civismo ou de bom gosto, para o uso de todos os brasileiros, da margem direita do Jangarião à orla esquerda do Javari».

Lembro-me de ter discordado do escritor maranhense no dia em que o seu artigo apareceu em São Paulo.

Em todas as partes do mundo, a transformação das casas onde nasceram, viveram ou morreram grandes escritores, em museus ou bibliotecas, é iniciativa curial. Em Paris existem várias. Citaremos a «Casa de Balzac», a «Casa de Victor Hugo». Na Itália, em Gardano, a casa de D'Annunzio foi transformada em «templo cívico» pelo fascismo. É possível que a tenha respeitado a República. Em São Paulo pertence até ao Patrimônio Histórico a casinha do Ipiranga onde a marquesa de Santos lá encontrou-se com Pedro I. No Estado do Rio foi recentemente criada a «Casa de Antonio Parreiras» e igual coisa se plotou do prefeito do Distrito Federal, para a casa e atelier de Lucílio de Albuquerque.

Em Campinas, neste Estado, a dona passos da capital, cogita-se de criar a «Casa de Carlos Gomes». Conhece-se, a esse respeito, o parecer do deputado sr. Aureliano Leite. A Câmara Federal vai autorizar o Ministério da Educação a adquirir o prédio da rua Regente Feijó n.º 1.251, onde nasceu o autor de «O Guarani», de acordo, aliás, com uma ideia nascida lá mesmo, na «cidade das andorinhas». A «Casa de Carlos Gomes» reunirá todos os objetos que pertenceram ao gran-

de compositor. Será um museu. A «Casa de Rui» desmentiu o prognóstico do estilista maranhense. Não serviu ou, melhor dizendo, não tem servido de pretexto para ostentação do snobismo carioca. Transformou-se, ao contrário, numa grande oficina cívica, é bem «o templo cívico da cidade» a que ele mesmo fazia referência. Além da biblioteca, conservada tal como a deixou o imortal brasileiro, mantém tudo quanto, no interior da aristocrática mansão carioca, um dia se impregnou da presença de Rui. Não é um patrimônio estático. Faz do culto de Rui uma coisa viva, quase palpável. A presença física do morador é suprida pela sua presença espiritual.

Pelo esforço de Americo Jacomina Lacombe, seu diretor, a «Casa de Rui» continua a ser o que foi, em vida de seu ilustre morador, pelo espaço talvez de meio século. Das suas salas, das suas estantes, dos seus móveis, dos seus tapetes, evolui-se um «perfume de saudade e religiosidade».

A crônica de Humberto de Campos tem a data de 16 de agosto de 1930. Nela se enuncia um recado, — o de que a «Casa de Rui» viesse a dar pretexto apenas para visitas fúteis e falvas irreverentes, e exprimi-se um voto, — o de publicação da «Coleção Rui Barbosa», «destinada a disseminar pelo país inteiro o seu pensamento nos trabalhos jurídicos, políticos e literários que ele elaborou em mais de meio século de atividade mental».

Posso dizer, a distância de quase vinte anos, que não se confirmou a profecia e que o voto foi cumprido.

A «Casa de Rui», sob a direção do sr. Americo Jacomina Lacombe, tem servido de ostentação ao snobismo carioca, nem tem aliada visitada por «um público afeito à futilidade». A «Coleção Rui Barbosa», por sua vez, é hoje uma vitoriosa iniciativa do Ministério da Educação. Não se trata, a bem dizer, de uma edição popular. Cada volume, no entanto, é vendido a preço de romance, o que torna a coleção inacessível. Convinha, não obstante, tirar uma edição ainda mais popular, a fim de que em todos os lares brasileiros pudessem existir vários exemplares de uma obra que, sem tirar nem pôr, a síntese intelectual e política do Brasil, desde a queda do Império até o começo das revoluções militaristas da República.

Se o que Humberto de Campos queria era «a restauração, para a eternidade, da casa do seu espírito», ali está a «Coleção Rui Barbosa» publicada pelo governo.

NEM ELEMENTO DECORATIVO

Quando em março de 1944 se instalou no Rio o Conselho de Política Industrial e Comercial, a palavra oficial quem a pronunciou, na solenidade de instalação, foi o sr. Alexandre Marcondes Filho, então ministro do Trabalho.

A certa altura do seu discurso referiu-se o ex-titular paulista, hoje representante do nosso Estado no Senado da República, à nossa riqueza em hulha branca, verdadeiramente fabulosa. Disse, então, o seguinte: «O aproveitamento das nossas quedas d'água, que continuam sendo apenas a beleza natural e desordenada das cachoeiras, em vez de ser a força e a simetria das turbinas, salvo algumas exceções que já demonstraram o conseqüente e maravilhoso surto das zonas onde se instalam».

A alusão às nossas cataratas era a última de uma série relativa aos motivos e às riquezas que faziam do Brasil, naquele ano, «uma das grandes frentes internas das Nações Unidas».

Falando em «beleza natural e desordenada das cachoeiras» quis o ex-ministro do Trabalho dizer que nem como elemento decorativo da paisagem valiam elas em nossa terra. Os nossos grandes saltos continuam em verdade inacessíveis. Quem quiser conhecê-los e extasiar-se à custa deles deve posuir, antes de mais nada, espírito desportivo. E, com efeito, uma aventura, a viagem às nossas quedas d'água. Nenhum de nossos governos se lembrou de fazer, por exemplo, em Paulo Afonso, o que o Canadá e os Estados Unidos fizeram nas quedas do Niagara. As margens são ajardinadas e o elemento líquido, apesar da fúria com que se arremessa de tão alto, é inteiramente dominado pelo homem.

Em São Paulo temos cachoeiras por toda parte e em condições de serem convertidas em «força e simetria de turbinas». Inda há poucos dias, estiveram em visita ao sr. presidente da República os

prefeitos paulistas de Votuporanga, Fernandópolis e outros municípios vizinhos. Foram tratar com o chefe da nação e com o sr. ministro da Agricultura da possibilidade de se construir, com o aproveitamento das águas da Cachoeira dos Índios, no Rio Grande, uma nova e moderna usina hidrelétrica, para fornecimento de eletricidade à região. Mas além dessa, quantas não existem, como «beleza natural e desordenada»?

A situação em que hoje nos debatemos, aqui em São Paulo, no setor do fornecimento e consumo de energia elétrica, aconselha-nos a insistir no assunto.

Não se ignora, efetivamente, que entre a Prefeitura da capital e a empresa concessionária do serviço de luz elétrica e força motriz duas fortes divergências se manifestam, presentemente: uma, que relação às «taxas de calefação» que a monopolizadora canadense deseja cobrar por meio de relógio; outra, com relação ao raciocínio, que a mesma companhia pretende seja o mais radical possível. Sob mil e um pretextos, desfalda a concessionária de luz e força, aos olhos da população paulistana, o espantoso do aumento. No fundo, em verdade, tudo se reduz a isso. Esquece-se, todavia, a detentora de tantos e tão antigos privilégios, de que, enquanto pede relógio para a calefação e raciocínio para o fornecimento de luz e energia, diariamente propõe ao poder público municipal novas instalações de postes de iluminação pública. Onde está a coerência?

Aliás, não é senão esporadicamente que nos preocupa, neste momento, o caso da privilegiada empresa estrangeira.

Temos em vista, antes de mais nada, acentuar a nossa imprevidência, em matéria de energia elétrica. Volta-e-meia trememos à ameaça de raciocínio. Pensavam em nós, sem dúvida, os poetas da antiguidade helenica, quando conceberam o suplício de Tântalo. Com tantas quedas d'água

salpicando o mapa geográfico de São Paulo, nenhum proveito positivo temos, até hoje, tirado delas. Em vez de ser, como lá dizia o sr. Marcondes Filho, a força e a simetria das turbinas, continuam sendo apenas uma beleza natural e desordenada. Continuamos sujeitos às concessionárias estrangeiras, a maioria das quais não renovou nem aperfeiçoou o seu potencial e o seu material em proporção às necessidades reais do Estado. Ai está, a pesar sobre a cidade, mais uma vez, a ameaça do raciocínio.

A produção de energia elétrica é um dos problemas que têm preocupado mais o sr. Prestes Maia, candidato ao governo do Estado, em seus discursos de propaganda eleitoral. «A eletricidade abundante — dizia, em seu manifesto, o ilustre estadista — melhorará a condição dos serviços urbanos atuais e penetrará ainda nas fazendas, proporcionando conforto e animando a mecanização e as indústrias rurais. Outros projetos técnicos e econômicos se agruparão em torno da eletrificação e aí teremos caminho aberto para pequenos «Tenés» com que Roosevelt deu um exemplo magnífico de governo moderno e demonstrou capacidades insuspeitas do regime democrático». No discurso ao povo de Pirajú aludiu expressamente à construção de usinas verdadeiramente estratégicas em Salto Grande e Barra Bonita. Por meio de interligações da mais alta voltagem e condições técnicas apropriadas, tais usinas reanimariam o interior paulista, disseminando indústrias, facilitando os serviços públicos, divulgando a eletricidade nas casas e nos campos, beneficiando as ferrovias...

Como se vê, não há demagogia nas palavras do ex-prefeito da capital. Há, tão somente, o exame das realidades bandeirantes por um espírito lucido, que as conhece, não por ouvir dizer, mas por efeito de longo e amoroso estudo.

FUNÇÃO SOCIAL DOS ORÇAMENTOS

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Acabo de ler um ensaio que se intitula «Seis Maneiras de Equilibrar o Orçamento»; é extraordinário que a única maneira que não se menciona é a de ajustar as despesas com as rendas. E' um bom sinal dos tempos. Se Thomas Paine vivesse talvez modificasse sua famosa declaração sobre seu tempo em que se punha «a prova a alma do homem».

O senso comum foi expresso recentemente por Edwin Nourse, presidente do Bureau de Conselheiros Econômicos do Presidente da República. Nourse foi professor de Economia em várias Universidades e a seguir vice-presidente da de Brookings Institution que se ocupa de investigações econômicas num alto nível de imparcialidade. Ordenado por princípio, Nourse se acomodou à «linha» de New Deal. Por isso, chegou ao cargo a que agora aspira de renunciar com uma declaração que é em parte um «mea culpa» e em parte um «j'accuse». Disse agora este católico que cobriu com tanto catolicismo todas as reformas econômicas de Roosevelt e Truman: «Os truques monetários e fiscais não têm poder mágico e não, ao contrário, um caminho rápido para a miséria». Mostra-se alarmado quando vê o governo «acalando outras vezes os «deficits» como meio normal de existência» em vez de aproveitar esta fra de prosperidade para «pôr a sua casa fiscal em ordem». Temos de reconhecer, acrescenta, que «não podemos extrair mais do sistema econômico do que o que ali está».

Não tinha em mente o dr. Nourse o fato de que Truman estava gastando a razão de 45 bilhões de dólares por ano, ou seja, 11.000 vezes mais que Jorge Washington, cujos orçamentos anuais marcaram um termo médio de 4 milhões. Deve ter pensado, isso sim, que enquanto ele era o chefe do Conselho Econômico da Casa Branca, o Executivo gastou, em 4 anos, mais que todos os presidentes dos Estados Unidos juntos, incluindo os sete anos de Roosevelt. Quando apresentou recentemente a sua renúncia que foi aceita em carta graciosa pelo Presidente, Nourse sabia que sobre uma renda nacional de 250 bilhões por ano, os governos (federal, estaduais e locais) estavam retirando mais de 68 bilhões. O último orçamento endossado pelo próprio dr. Nourse prevê estes gastos superiores a 45 bilhões e deixará em julho de 1950 um «deficit» mínimo de bilhões, ou de 7 bilhões, segundo alguns.

A saída do dr. Nourse deixa o Conselho Econômico de Truman em mãos de Leon Keyserling e John Clark; os dois vieram com Nourse de cadeiras universitárias e de grandes empresas comerciais, mas estão muito longe do arrependimento. Pelo contrário; depois do «New Deal» de Roosevelt, são os mentores do «Trato de Igualdade» de Truman que vai marchando para o «Estado Beneficente» que o ícone Bevin disse parecer «mais benéfico» aqui que na Inglaterra socialista. A sua tese, adotada por pensadores e economistas de mérito é que o orçamento saldado pode ser tanto um benefício como uma calamidade e, nas circunstâncias atuais, é «impraticável».

Afirma que o orçamento não é nos dias que correm um mecanismo de rendas e despesas; é, em boa parte, «inversão» e portanto, os seus efeitos não podem ser julgados ou medidos em dólares e centavos, HOJE, mas quando prod-

duzirem os resultados que deles se esperam no FUTURO. Para eles, o orçamento não é mais uma contabilidade fria, sem alma e sem projeções no porvir. Há fatores humanos agora que nenhum orçamento «humano» pode ignorar. Keyserling disse há pouco, referindo-se obviamente à renúncia de seu colega o dr. Nourse: «Todo economista que acredita que sua «objetividade» consiste em isolar-se de todas as correntes da vida americana perde o contato com o mundo em que vivemos».

Entre Nourse e Keyserling, a posição do presidente Truman havia-se tornado difícil há algum tempo; na verdade, o conflito se verificou dentro de sua própria personalidade. Há no primeiro mandatário mental de Nourse um elemento de Nourse, como mostrou repetidamente no Senado, quando era «o cão de guarda do Tesouro» ao mesmo tempo que muito do messianismo e heterodoxo de Keyserling que se traduziu em seu Estado Beneficente. Agora a orientação parece estabelecida e o Presidente marcha com seu «trato equitativo» e com a política de «deficits» que mantêm uma prosperidade ainda que seja inflacionária e que favoreça os objetivos políticos de seu partido. Quando se observa o panorama nacional tem-se que chegar, contudo, a conclusões mais profundas.

Mesmo entre os elementos conservadores penetrou já a noção rooseveltiana da economia «humanizada» que não se detém nos livros de Tesouro. O Partido Republicano tem de marchar com os tempos. Vota o aumento de 40 e 75 centavos por hora do salário mínimo e o aumento formidável dos benefícios de seguro social. Inclina-se a aceitar as pensões pagas pelas empresas como um fato consumado e mostrou não menos zelo que o democrata quando se votou recentemente na «lei» de subsídios à agricultura. Sobre este último problema, muito poucos anos, talvez meses atrás, a posição do Partido Republicano teria sido a mesma que o dr. Nourse expressa em sua já mencionada renúncia: «Sinto-me alarmado quando vejo os agricultores exigindo preços estimulantes enquanto o governo acumula em seus armazéns excedentes gigantescos, paga subsídios de um Orçamento Fiscal em «deficit» e impõe restrições e quotas de vendas».

O que mais impressiona a imaginação do grande público americano acerca do ensaio paulista da Inglaterra é o fato, explorado pela satira, de que o governo britânico fornece gratias, como parte do Seguro Social, pensões e dentes postícos... Se Bevin não fosse membro do governo talvez tivesse sublinhado a sua declaração de que o Estado Americano é tão benéfico como o inglês, com alguns fatos muito semelhantes à perca e aos dentes postícos: seria suficiente tomá-los do recente relatório de Hoover sobre a administração pública norte-americana. É certo que o orçamento norte-americano é mais de três vezes o britânico, mas o fato de que sobre 13 bilhões de dólares por ano os ingleses estão gastando 2 bilhões em seguro social e 2 bilhões em pagar «subsídios» tem seu paralelo neste país. No orçamento americano vigente se consultam 2.700 milhões para «subsídios à agricultura». A diferença neste último caso está em que na Inglaterra os subsídios têm por objetivo manter os preços baixos enquanto nos Estados Unidos o objetivo é manter os altos...

bagagens para outra? Os membros da chamada «ala liberal» do P. S. D. teriam de servir-se de uma fórmula complicada: — saudações pessedistas aliberalistas, como os ortodoxos: — saudações pessedistas ortodoxistas...

Nunca se viu nada mais galante em São Paulo.

Mas... continuemos. Os membros do I. A. P. C. trocaram reciprocamente «saudações lapetistas»; os do I. A. P. E. T. C., «saudações lapetistas»; os da Associação Paulista de Imprensa, «saudações lapetistas». Os componentes da Academia Paulista de Letras, que saudações empregaram? Saudações «acadêmicas», ou, para não confundir com as que seriam privativas dos estu-

dantes da Faculdade de Direito de São Paulo, «saudações... imortais». E os ferroviários? Saudações ferroviárias. E os engraxates? Saudações... lustrosas. E os empregados da C. M. T. C.? Saudações cêmetecistas. E por aí a fora.

Estamos vivendo horas excepcionais. Além da revolução técnica administrativa, impondo uma contribuição compulsória para a sua «caixinha», que o sistema revolucionário a língua.

Realiza-se no dia 10 de janeiro, na Secretaria da Justiça, a eleição de dois membros representantes das Oubras Sociais junto ao Conselho do Serviço Social dos Menores.

Somos assim? Assim também pensavam Capistrano de Abreu e Paulo Prado, os grandes «moralistas» brasileiros, nomes aos quais gostaria de associar o de José Veríssimo.

Mas teria também pensado assim Machado de Assis? Ela, «mais contristado», do que abatido, descobriu atrás das fraquezas nacionais, as fraquezas geralmente humanas. Irreparáveis portanto; por isso ficou sereno — e mais lido do que compreendido. En-

— que ela tem sido sobretudo, quase exclusivamente até, feita por moços, geralmente rapazes das escolas superiores, ou simples estudantes de preparatórios, sem o saber, dos livros e menos ainda o da vida» (p. 371). Contra esse «grande mal» não adianta — eis a dor — mais intimamente nacional» de José Veríssimo

— a crítica honesta bem a crítica «indiscretamente animadora» que «apenas serve para desencaminhar atividades porventura melhor empregadas fora da literatura ou acorrendo vaidades que se toam por vocações». Lê-se isso nas páginas 289-290, a propósito de Fernando Guimarães, mas já o fenômeno dos poetas aulicos e literatos bajuladores da época colonial (p. 43) sugere ao crítico palavras de importância permanente sobre o abuso da atividade literária como meio de ascensão social. Assim surgem os ex-literatos «dobles» de políticos «que são despoletos no poder e abominam o despoletismo em não sendo eles os despoletas» (observação das mais exatas mas injusta quanto feita a propósito de José Bonifácio, p. 176).

O livro inteiro pretende provar o que já se leu na introdução (p. 13): — «O que é possível notar no pensamento

NOTAS E COMENTÁRIOS

TRIGO E PÃO

Notícias do Sul dão conta de que vêm alcançando pleno êxito os trabalhos da colheita de trigo. No município de Bagé, por exemplo, os resultados vêm sendo mais do que animadores, vêm sendo surpreendentes. Em 1948 ali se registrou a maior colheita triticeira de sua história, segundo telegrama do sr. Iwar Beckman, geneticista da Estação Experimental de Santo Antonio, ao sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura. Apuraram-se então 65 mil sacos do produto, «record» que deverá ser superado este ano, com previsões que andam por 130 mil sacos.

Calram em bom terreno, como se vê, as sementes da chamada «Batalha Nacional do Trigo», em boa hora encetada pelo ilustre titular do Ministério da Agricultura, numa hora em que persistiam as manobras derrotistas, alimentadas por todos os que ganharam fortunas, durante a guerra, com a importação do indispensável cereal, comprado por preços extorsivos e exorbitantes.

Hoje, as antigas lendas referentes à inaptidão de nosso clima e de nossas terras para a cultura frumentária — ponto de vista que chegou a ser endossado por institutos técnicos de São Paulo — não têm mais valor que um conto de fadas. Mesmo em nosso Estado os trigos medraram vitoriosamente, numa demonstração palpável de que há também uma fal-

sa ciência, que se alicerça no preconceito ou na má fé para entrar no esforço progressista do país.

Hoje, os lavradores que recebem sementes selecionadas e atendidas aos apelos do ministro Daniel de Carvalho apenas desejam facilidades para a aquisição de máquinas agrícolas, pois já passou a época da produção em grosso por meio da enxada. E desde já podemos inaugurar o período da volta ao pó puro: — só a produção do trigo nacional está cobrindo um terço das necessidades internas. Os dois terços restantes, subordinados aos fornecimentos do exterior não mais exigem sacrifícios insuperáveis. Os preços vigentes no mercado internacional do trigo já não justificam misturas e raciocínios, administráveis apenas nas épocas de escassez.

GRATIFICAÇÕES DE FIM DE ANO

Assim como a «semana inglesa» foi uma conquista social realizada por via de um costume que aos poucos se generalizou, assim também a gratificação de Natal está hoje a se transformar numa espécie de direito do empregado, direito decorrente de uma praxe, e de uma praxe com sentido de generalidade. Aliás, a jurisprudência dos tribunais trabalhistas já está reconhecendo que a gratificação natalina, como é chamada, deve entrar no cômputo das in-

denizações por dispensa sem justa causa. O empregado é hoje praticamente remunerado na base de 13 ordenados por ano.

Estas considerações nos acodem a propósito da celebração que todos os anos se ergue das colunas dos jornais: — enquanto algumas casas anunciam que vão gratificar seus servidores (aliás, o anúncio que fazem tem principalmente em vista pôr em foco a liberalidade dos chefes), há repartições onde o assunto é resolvido desfavoravelmente ao empregado, sob alegações as mais diversas, sobressaindo a que se refere à falta de verba. Ora, temos para nós que toda esta celebração não se justifica mais, já deve estar implícito nos contratos de trabalho o pagamento anual de uma gratificação ao empregado. Por força, mesmo, de uma lei consuetudinária, se assim podemos exprimir-nos. E se o hábito não se totaliza, como é preciso, havendo ainda casas que se negam a conceder esta gratificação, o que acontece é criar-se uma situação desigual entre os trabalhadores: — uns festejam o Natal alegremente, com dinheiro no bolso para as compras tradicionais, outros não festejam coisa alguma, porque mesmo com dinheiro no bolso trazem um complexo no espírito, como se integrassem a ala dos menos merecedores.

Mas cremos que, para atalhar de vez quaisquer objeções ou resistências, a lei social poderia desde já estabelecer para o caso um enquadramento equitativo, pondo o preto no branco.

OS DRAMAS HUMANOS

Está sendo exibido nos cinemas da capital um filme que gira em torno da vida de Castro Alves, uma vida acidentada de poeta romântico, produto de uma geração envenenada pelo byronismo lacrimoso. Aliás, o cinema tem utilizado a história real de grandes figuras humanas, para produzir, como está produzindo, alguma coisa digna de ser vista. E parece que o cinema português, mais do que todos, aprecia extraordinariamente as reconstituições biográficas.

Isto já devia estar sendo feito há muito tempo. Notamos uma absoluta falta de tese por parte dos «produtores» norte-americanos principalmente. Charles Chaplin afirmava há pouco tempo que não se podem produzir obras-primas em série, e que o cinema norte-americano, com seu ritmo febril de produções, andava descaído para a vulgaridade. O que há a fazer é produzir menos em quantidade para se poder dar mais em qualidade.

Acontece, porém, que os produtores de filmes estão hoje vin-

culados a grandes compromissos com os mercados de consumo, inclusive e sobretudo o Brasil, que segundo parece é o maior mercado do mundo. Não podem, portanto, senão prosseguir naquele mesmo ritmo febril, incumbindo-lhes somente procurar elevar o nível qualitativo da produção. Os assuntos de mocinho e de mocinha já estão muito polidos e desacreditados? Voltam os produtores suas atenções para as biografias, para os grandes dramas humanos, não se esquecendo do que disse Camilo, a propósito dos romances históricos que escreveu: — a realidade é de si tão fértil, que não precisa pedir de emprestimo à imaginação.

No Brasil tivemos o drama de Castro Alves, como tivemos o de Varella, o de Cepelos e outros. Cada país possui as suas grandes vidas. Se o cinema explorasse com mais afinco este terreno, aliará à quantidade a qualidade, e certamente preencheria o seu fim educativo.

SAUDAÇÕES... PROGRESSISTAS

Foi o Partido Comunista, sob a direção do ex-senador sr. Luiz Carlos Prestes, quem lançou a fórmula «saudações proletárias».

Não é para falar mal de quem talvez não possa defender-se. A verdade, entretanto, é que «sau-

dações proletárias» nada significam. Que se diria de alguém que usasse «saudações aristocráticas»? ou «saudações presidencialistas»? ou, ainda, «saudações» estadonovistas? Saudações afetuosas, sim, está certo. Saudações cordiais, idem. Saudações amigáveis, também. Saudações proletárias, não. O proletário, homem do povo, não saúda diversamente do intelectual, do industrial, do homem de Estado. O gesto de saúdar é o mesmo. A intenção igualmente a mesma. Não tem sentido o adjetivo.

O Partido que obedece à orientação dos Campos Eliseos — o «Partido da calxinha», como é conhecido — macaqueando em tudo e por tudo aos membros do ex-Partido Comunista, adota, também, um adjetivo engrandecido para saudações: — «saudações progressistas», ou, segundo uma carta do líder, «saudações sociais progressistas».

Não há nada mais ridículo. Imagine o leitor o que não aconteceria se cada partido político em função na República do Brasil adotasse saudações próprias. Teríamos, então, saudações «perpetuistas», saudações «udenistas», saudações «pessedistas», saudações «petebistas», saudações «pedecistas». Como se errariam, vitoriosas a hipótese, os transfusões isto é, os que, eleitos por uma legenda, se passaram de armas e

José Veríssimo — crítico da nacionalidade

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da «News Press» — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

SUA «História da Literatura Brasileira» é hoje raridade bibliográfica. Entre leitores mais novos poucos a teriam lido; e é pena, apesar de certas fraquezas, ingeveais, do grande crítico, como p. ex. a insuficiência de sua informação unilateralmente parisiense ou então os preconceitos que não o deixaram compreender a poesia de Alphonse de Guimaraens. O próprio Manuel Bandeira, apreciando o velho professor ao ponto de pensar em promover reedição do livro, duvida da sensibilidade poética de José Veríssimo, ao passo que Alvaro Lins nota a surpreendente exatidão do seu julgamento sobre Bilac. Então, pode-se perguntar: — José Veríssimo entendeu ou não de literatura? Sua «História», remate de suas atividades críticas, é ou não é uma coisa segura pela história das letras nacionais?

A resposta depende muito da aceção que se dá ao termo «remate». Antigamente se acreditava que José Veríssimo não quis terminar a vida sem ter respondido, conforme as suas convicções diferentes, a «História da Literatura Brasileira», de Silvio Romero. O prefácio da obra e o capítulo sobre Tobias Barreto parecem confirmar essa tese, que fica

porém, prejudicada pelo reconhecimento, da parte do próprio autor, do valor de Silvio Romero e pela impossibilidade moral de um José Veríssimo rematar a vida com obra de polémica à maneira das «Zéverissimas» do adversário. Já parece muito mais exata a opinião de Alvaro Lins, reconhecendo na «História Brasileira» o remate das experiências literárias do autor. Está certo: — o livro não é propriamente obra de um historiador de letra e sim a palavra final de um crítico literário. Revela-se isso até na distribuição da matéria: — José Veríssimo não tentou determinar a posição histórica, dentro da evolução das letras nacionais, da «mais eminente figura de nossa literatura»; dedicou a Machado de Assis o último capítulo do livro, o que constitui um julgamento de valor em vez de uma apreciação histórica.

Com efeito: — Silvio Romero pesquisara origens; Ronald de Carvalho consagrara opiniões; José Veríssimo julgou valores e o supremo desses valores foi, para ele, nenhum dos grandes poetas do passado e sim «o mais intimamente nacional dos nossos romancistas», quer dizer, aquele ao qual a crítica costumava negar a «brasilidade». Mas

quais teriam sido os motivos «mais íntimos» de admiração por Machado de Assis?

Há mais outro autor ao qual José Veríssimo dedicou admiração semelhante, outro estilista impecável em cujos escritos políticos o crítico descobriu (p. 284) o talento de grande romancista: — João Francisco Lisboa. Admirava nele o humorismo compreensivo das fraquezas humanas, sem acessos de furor polemico; diz de Lisboa o que também se poderia dizer de Machado — que foi «mais amigo contristado e abatido do que inimigo cheio de fel e de sabramento» (p. 262). Essa observação tem mesmo algo de «contristado e abatido» como se José Veríssimo não se tivesse julgado capaz da mesma serenidade superiormente humorística que lhe parece tão admirável em Lisboa e Machado. Mas inspiram-lhe sentenças paginas do «Retrato do Brasil», de José Veríssimo acres-

biente literário brasileiro, experiências cuja soma é a «História da Literatura Brasileira», remate talvez menos de sua obra do que de sua vida.

José Veríssimo não reconheceu a profundidade metafísica, digamos demoníaca, do pessimismo machadiano assim como Augusto Meyer e Lucia Miguel Pereira no-lo revelaram mais tarde. Para ele, «o mais intimamente nacional dos nossos romancistas» foi sobretudo o crítico insubornável do caráter da nacionalidade. E essa mesma crítica é o assunto da «História da Literatura Brasileira», de José Veríssimo.

Quando fala, a propósito dos «Diálogos de grandeza do Brasil», do «transcendentalismo» dos portugueses, só pensando em enriquecer rapidamente no Brasil para, poder voltar à metrópole (observação de Capistrano que já antecipa certas paginas do «Retrato do Brasil»), José Veríssimo acres-

centa: — «...ainda mesmo para a apreciação do presente não perderam todo o interesse estas observações» sugeridas por livro da época colonial. Assim Gregório de Mattos lhe parece «capadocio» (p. 83), «mais perfeita e mais ilustre expressão desse tipo essencialmente nacional do qual foi e continua a ser a Bahia a fecunda progenitora». O livro inteiro está cheio de observações assim, muito mais meditadas e em geral mais justas do que as investidas de Silvio Romero contra o esquecimento dos poetas provincianos pela capital. Até seria possível sistematizar esses «pensamentos soltos», de José Veríssimo, mais ou menos da maneira seguinte:

A propósito do êxito do naturalismo e das suas expressões «fortes» no Brasil lembra Veríssimo o hábito do «crú realismo das discussões políticas e brigas jornalísticas, aqui sempre descompostas»

(p. 35). Esse gosto pelo palavrão parece ao crítico apenas a forma extrema do «nosso gosto do verbo pelo verbo, quanto mais pomposo e rutilante, mais amado» (p. 344), pois — «em suma o que preferimos é a forma, mormente a forma eloquente, oratória, enfase, ainda o palavrão» (p. 335), citando-se os nomes de Castro Alves e Bilac). O reverso da preferência pela palavra rebucada e rutilante é a falsa naturalidade — eis o que Veríssimo diz (p. 276) a propósito de José de Alencar: — «Se a falta de uma educação literária sistemática houvesse de ser motivo de originalidade e espontaneidade, raras literaturas poderiam mais que a nossa mostrar estas qualidades». A falta seria portanto da formação, manifesta em inúmeros jovens poetas românticos e pseudo-românticos, modernos e pseudo-modernos: — «E' este o grande mal da literatura brasileira:

— que ela tem sido sobretudo, quase exclusivamente até, feita por moços, geralmente rapazes das escolas superiores, ou simples estudantes de preparatórios, sem o saber, dos livros e menos ainda o da vida» (p. 371). Contra esse «grande mal» não adianta — eis a dor — mais intimamente nacional» de José Veríssimo

— a crítica honesta bem a crítica «indiscretamente animadora» que «apenas serve para desencaminhar atividades porventura melhor empregadas fora da literatura ou acorrendo vaidades que se toam por vocações». Lê-se isso nas páginas 289-290, a propósito de Fernando Guimarães, mas já o fenômeno dos poetas aulicos e literatos bajuladores da época colonial (p. 43) sugere ao crítico palavras de importância permanente sobre o abuso da atividade literária como meio de ascensão social. Assim surgem os ex-literatos «dobles» de políticos «que são despoletos no poder e abominam o despoletismo em não sendo eles os despoletas» (observação das mais exatas mas injusta quanto feita a propósito de José Bonifácio, p. 176).

O livro inteiro pretende provar o que já se leu na introdução (p. 13): — «O que é possível notar no pensamento

A CRUZ VERMELHA HOMENAGEOU OS TRIPULANTES DO «TRIESTE-ITALIA»

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA SECÇÃO DE COSTURAS — CONFECCIONADOS NESTE ANO 12.000 PEÇAS DESTINADAS AOS POBRES

Ontem, às 16 horas, com a presença de numerosas pessoas, entre elas figuras representativas da alta sociedade, foi realizado um "cock-tail" para festejar o encerramento das atividades da Seção de Costuras da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo.



Na reunião de ontem, na Seção de Costura da Cruz Vermelha, vendo-se o dr. Francisco Pati, os tripulantes do "Trieste-Italia", capitão Rodolfo de Gasperi, Segundo Giovanni Valech, Glaucio Gaber e Joe Regio, entre as senhoras que cuidam daquele departamento.

erramento das atividades da Seção de Costuras da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo.

Aquela departamento, que conta com a colaboração dedicada e eficiente de senhoras da nossa sociedade, visando favorecer a pobreza da população própria. Na Galeria Prestes Maia, em meio ao silêncio, são cortados pelas máquinas em grande atividade, várias senhoras trabalham na confecção de agasalhos e roupas para tuberculosos, morfeitos, cegos, para pequenos internados, em asilos e em orfanatos. As damas da Cruz Vermelha, além desses trabalhos, ainda realizam chás, reuniões, etc.

LEVANTAMENTO DOS «STOCKS» DAS FRUTAS SECAS E DESIDRATADAS DESTINADAS AO CONSUMO NO NATAL

A MEDIDA ABRANGE TODA A MERCADORIA EXISTENTE E POR CHEGAR — TEXTO DA RESOLUÇÃO ADOTADA PELO D.P.I.

D.P.I., as quantidades recebidas. As declarações dos municípios do interior deverão ser remetidas em carta expressa e registrada para o Departamento da Produção Industrial, à alameda Barão de Pindamonhangaba, 679, São Paulo. Dessas mesmas declarações deve ser entregue cópia mediante recibo à Comissão de Preços locais, ou na sua ausência, ao prefeito municipal. Na capital as declarações deverão ser entregues, mediante recibo, ao mesmo endereço indicado acima.

O prazo para a entrega das declarações de "stocks" atuais e de mercadorias a chegar encerra-se no dia 19 de dezembro de 1949, impreterivelmente. Após esta data, toda e qualquer quantidade de frutas secas e desidratadas de Natal que for encontrada sem prova de declaração dos "stocks" será considerada como sonegação e, como tal, sujeitando os responsáveis às penalidades da lei.

Informou-nos que a "Guardinha de Automoveis" de Santos destina a apresentar os abrigados do Asilo Anália Franco, "Casa de Ester" e outros em geral, que percebem de 200 a 250 cruzeiros, sendo que a metade é depositada na Caixa Econômica. Os "guardinhas" fiscalizam, principalmente, os carros de fora da cidade, notando-se que diminuíram consideravelmente os casos de furtos.

Essa vigilância custa apenas cinco cruzeiros por semana, recebendo os contribuintes um cartão colorido e numerado, que deve ser colocado em lugar bem visível, de preferência, no espelho do parabrisa. O serviço de fiscalização é feito em Santos, São Vicente e Guarujá, e sua sede é a Rua 7 de Setembro, 79.

O sr. Pascoal Augusto Tafer de Campos solicita por nosso intermédio aos motoristas que atendam ao apelo das "guardinhas", pois os cartões que oferecem não são de rifas, mas de identificação para o policiamento.

Coopere na urbanização de São Paulo

O valor dos terrenos depende de vários fatores, entre os quais, o primordial é a sua utilização. A frente mínima, no alinhamento dos lotes, deve ser de 8,00 m e 10,00 m, conforme a zona em que se encontrarem os lotes, de acordo com o artigo 775 do Código de Obras.

Antes de adquirir terrenos, o interessado deve procurar a Prefeitura, para que lhe seja dada a situação legal da rua e aproveitamento dos lotes.

Assim procedendo, não só defenderá os seus interesses como contribuirá para a urbanização de São Paulo.

Assim procedendo, não só defenderá os seus interesses como contribuirá para a urbanização de São Paulo.

Assim procedendo, não só defenderá os seus interesses como contribuirá para a urbanização de São Paulo.

Assim procedendo, não só defenderá os seus interesses como contribuirá para a urbanização de São Paulo.

Assim procedendo, não só defenderá os seus interesses como contribuirá para a urbanização de São Paulo.

"CORREIO" AEREO

O paraquedismo civil e os socorros de urgência

A Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo, juntamente com esta seção, está organizando duas equipes de paraquedistas para socorrer os feridos e enfermos e outras por elementos de nossa aviação, com o objetivo de prestar socorros imediatos em casos de acidentes aéuticos e assistência a aeronaves forçadas a aterrar em locais de difícil acesso. Desta maneira, vem o paraquedismo civil paulista preencher uma das suas mais nobres finalidades, prestando um serviço de grande utilidade pública.

Esta equipe é composta dos seguintes elementos: enfermeira Zelinda de Moraes, paraquedistas J. Santos Gravenick, Newton Vieira Novais, Zacarias Iaconelli, Waldemar Pellicani e Oliveira Junior.

A "CRUZEIRO DO SUL" ESCALARA EM AQUIDAUANA

Os aviões da "Cruzeiro do Sul", que fazem a linha Rio de Janeiro-Cuiabá, a partir de poucos dias de ausência da cidade de Aquidauana, em Mato Grosso.

A K.L.M. ESTENDE SUAS LINHAS

Estendendo suas linhas a K. L. M. (Companhia Real Holandesa), está explorando a rota entre

Kuwait e Bagdad, no Oriente. Kuwait é um importante centro petrolífero, que fica assim ligado a Bagdad, Damasco e Cair.

A AVIAÇÃO AUXILIA A MARI-NHA MERCANTE

Um cilindro de um motor de navio foi transportado por via aérea para Johnsburgo, a bordo de uma aeronave da K.L.M. Tal peça substituiu uma outra, idêntica, que se havia partido num navio da marinha mercante, em Capetown.

VISITA DE AVIADORES CIVIS AO PREFEITO DE S. PAULO

Com o objetivo de pleitear a construção de um campo de pouso para a aviação civil paulista, estiveram, ontem, às 16 horas, em visita ao prefeito da capital, cerca de 50 pilotos civis, inclusive elementos da diretoria da U. B. A. C.

Interessou-se vivamente o governador da cidade pelos problemas de nossa aviação civil e prometeu empenhar-se em dotar nossa capital de um campo de pouso, destinando exclusivamente à aviação civil, tal campo será, possivelmente, o de Pinheiros.

PARTEIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 11,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00. DO RIO: 6,40; 8,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.

PARA CURITIBA (com escalas): 8,00; 10,30 (direto) 16,30 (direto). DE CURITIBA (com escalas): 16,15; 11,00 (direto) — 16,00 (direto).

PARA PORTO ALEGRE (com escala): 6,55. DE PORTO ALEGRE (com escala): 18,00. PARA GUARARAPES (com escala): 14,30. DE BIRIGUI (com escala): 10,40.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escala): 14,15. DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escala): 10,05. PARA S. JOSE DO RIO PRETO (com escala): 15,00. DE S. JOSE DO RIO PRETO (com escala): 8,40.

PARA CATANDUVA (com escala): 8,15. DE CATANDUVA (com escala): 12,55.

NATAL

PARA O RIO: 10,15. DO RIO: 14,10. PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13,00. DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11,20.

PARA BELO HORIZONTE (com escalas): 7,30. DE BELO HORIZONTE (com escalas): 14,00. PARA ARACATUBA (com escala): 14,45. DE ARACATUBA (com escala): 8,10.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: 10,45. DO RIO: 9,30. PARA O RIO: 8,45; 11,00; 13,35; 15,35; 16,00 e 16,50. DO RIO: 10,02; 11,37; 12,02; 14,25; 16,10 e 17,47.

PARA BELO HORIZONTE: 7,00 e 10,30. DE BELO HORIZONTE: 16,30. PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 12,15 (direto) e 12,25.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13,20 e 16,18 (direto). PARA BELEM (com escalas): 7,00. DE CUIABÁ (com escalas): 15,30.

PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50. DE NOVA YORK (com escalas): 11,37. PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15. DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

VARI

PARA O RIO: 13,50 e 14,55. DO RIO: 8,25. PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55; 10,15 (mist) — 9,40.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,36. DE CURITIBA: 13,20.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 9,00; 11,00; 13,00; 14,20; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00. DO RIO: 7,25; 7,35; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.

PARA PORTO ALEGRE: 7,30 (direto). DE PORTO ALEGRE: 14,30 (direto).

PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 7,35. DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 13,50.

PARA SALVADOR (com escalas): 9,00. PARA BUENOS AIRES (com escala): 9,45. DE ARACATUBA (com escala): 8,00. DE ARACATUBA (com escala): 12,00.

MUSICA

ESPECTACULO DE BALLET EM SANTOS

O Centro de Expansão Cultural de Santos ofereceu antontem, segunda-feira, no Teatro Coléu Santista aos seus associados a grata oportunidade de presenciarem Wasil Tupin e Irina Borowska, primeiros bailarinos do Teatro Colón de Buenos Aires em "Les Sylphides" e "Le cygne".

Um cilindro de um motor de navio foi transportado por via aérea para Johnsburgo, a bordo de uma aeronave da K.L.M. Tal peça substituiu uma outra, idêntica, que se havia partido num navio da marinha mercante, em Capetown.

Interessou-se vivamente o governador da cidade pelos problemas de nossa aviação civil e prometeu empenhar-se em dotar nossa capital de um campo de pouso, destinando exclusivamente à aviação civil, tal campo será, possivelmente, o de Pinheiros.

VISITA DE AVIADORES CIVIS AO PREFEITO DE S. PAULO

Com o objetivo de pleitear a construção de um campo de pouso para a aviação civil paulista, estiveram, ontem, às 16 horas, em visita ao prefeito da capital, cerca de 50 pilotos civis, inclusive elementos da diretoria da U. B. A. C.

Interessou-se vivamente o governador da cidade pelos problemas de nossa aviação civil e prometeu empenhar-se em dotar nossa capital de um campo de pouso, destinando exclusivamente à aviação civil, tal campo será, possivelmente, o de Pinheiros.

PARTEIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 11,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00. DO RIO: 6,40; 8,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.

PARA CURITIBA (com escalas): 8,00; 10,30 (direto) 16,30 (direto). DE CURITIBA (com escalas): 16,15; 11,00 (direto) — 16,00 (direto).

PARA PORTO ALEGRE (com escala): 6,55. DE PORTO ALEGRE (com escala): 18,00. PARA GUARARAPES (com escala): 14,30. DE BIRIGUI (com escala): 10,40.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escala): 14,15. DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escala): 10,05. PARA S. JOSE DO RIO PRETO (com escala): 15,00. DE S. JOSE DO RIO PRETO (com escala): 8,40.

PARA CATANDUVA (com escala): 8,15. DE CATANDUVA (com escala): 12,55.

NATAL

PARA O RIO: 10,15. DO RIO: 14,10. PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13,00. DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11,20.

PARA BELO HORIZONTE (com escalas): 7,30. DE BELO HORIZONTE (com escalas): 14,00. PARA ARACATUBA (com escala): 14,45. DE ARACATUBA (com escala): 8,10.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: 10,45. DO RIO: 9,30. PARA O RIO: 8,45; 11,00; 13,35; 15,35; 16,00 e 16,50. DO RIO: 10,02; 11,37; 12,02; 14,25; 16,10 e 17,47.

PARA BELO HORIZONTE: 7,00 e 10,30. DE BELO HORIZONTE: 16,30. PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 12,15 (direto) e 12,25.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13,20 e 16,18 (direto). PARA BELEM (com escalas): 7,00. DE CUIABÁ (com escalas): 15,30.

PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50. DE NOVA YORK (com escalas): 11,37. PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15. DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

VARI

PARA O RIO: 13,50 e 14,55. DO RIO: 8,25. PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55; 10,15 (mist) — 9,40.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,36. DE CURITIBA: 13,20.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 9,00; 11,00; 13,00; 14,20; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00. DO RIO: 7,25; 7,35; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.

PARA PORTO ALEGRE: 7,30 (direto). DE PORTO ALEGRE: 14,30 (direto).

PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 7,35. DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 13,50.

PARA SALVADOR (com escalas): 9,00. PARA BUENOS AIRES (com escala): 9,45. DE ARACATUBA (com escala): 8,00. DE ARACATUBA (com escala): 12,00.

PARTEIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 11,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00. DO RIO: 6,40; 8,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.

PARA CURITIBA (com escalas): 8,00; 10,30 (direto) 16,30 (direto). DE CURITIBA (com escalas): 16,15; 11,00 (direto) — 16,00 (direto).

PARA PORTO ALEGRE (com escala): 6,55. DE PORTO ALEGRE (com escala): 18,00. PARA GUARARAPES (com escala): 14,30. DE BIRIGUI (com escala): 10,40.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escala): 14,15. DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escala): 10,05. PARA S. JOSE DO RIO PRETO (com escala): 15,00. DE S. JOSE DO RIO PRETO (com escala): 8,40.

PARA CATANDUVA (com escala): 8,15. DE CATANDUVA (com escala): 12,55.

NATAL

PARA O RIO: 10,15. DO RIO: 14,10. PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13,00. DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11,20.

PARA BELO HORIZONTE (com escalas): 7,30. DE BELO HORIZONTE (com escalas): 14,00. PARA ARACATUBA (com escala): 14,45. DE ARACATUBA (com escala): 8,10.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: 10,45. DO RIO: 9,30. PARA O RIO: 8,45; 11,00; 13,35; 15,35; 16,00 e 16,50. DO RIO: 10,02; 11,37; 12,02; 14,25; 16,10 e 17,47.

PARA BELO HORIZONTE: 7,00 e 10,30. DE BELO HORIZONTE: 16,30. PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 12,15 (direto) e 12,25.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13,20 e 16,18 (direto). PARA BELEM (com escalas): 7,00. DE CUIABÁ (com escalas): 15,30.

PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50. DE NOVA YORK (com escalas): 11,37. PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15. DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

VARI

PARA O RIO: 13,50 e 14,55. DO RIO: 8,25. PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55; 10,15 (mist) — 9,40.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,36. DE CURITIBA: 13,20.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 9,00; 11,00; 13,00; 14,20; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00. DO RIO: 7,25; 7,35; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.

PARA PORTO ALEGRE: 7,30 (direto). DE PORTO ALEGRE: 14,30 (direto).

PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 7,35. DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 13,50.

PARA SALVADOR (com escalas): 9,00. PARA BUENOS AIRES (com escala): 9,45. DE ARACATUBA (com escala): 8,00. DE ARACATUBA (com escala): 12,00.

PARTEIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 11,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00. DO RIO: 6,40; 8,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.

PARA CURITIBA (com escalas): 8,00; 10,30 (direto) 16,30 (direto). DE CURITIBA (com escalas): 16,15; 11,00 (direto) — 16,00 (direto).

PARA PORTO ALEGRE (com escala): 6,55. DE PORTO ALEGRE (com escala): 18,00. PARA GUARARAPES (com escala): 14,30. DE BIRIGUI (com escala): 10,40.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escala): 14,15. DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escala): 10,05. PARA S. JOSE DO RIO PRETO (com escala): 15,00. DE S. JOSE DO RIO PRETO (com escala): 8,40.

PARA CATANDUVA (com escala): 8,15. DE CATANDUVA (com escala): 12,55.

NATAL

PARA O RIO: 10,15. DO RIO: 14,10. PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13,00. DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11,20.

PARA BELO HORIZONTE (com escalas): 7,30. DE BELO HORIZONTE (com escalas): 14,00. PARA ARACATUBA (com escala): 14,45. DE ARACATUBA (com escala): 8,10.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: 10,45. DO RIO: 9,30. PARA O RIO: 8,45; 11,00; 13,35; 15,35; 16,00 e 16,50. DO RIO: 10,02; 11,37; 12,02; 14,25; 16,10 e 17,47.

PARA BELO HORIZONTE: 7,00 e 10,30. DE BELO HORIZONTE: 16,30. PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 12,15 (direto) e 12,25.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13,20 e 16,18 (direto). PARA BELEM (com escalas): 7,00. DE CUIABÁ (com escalas): 15,30.

PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50. DE NOVA YORK (com escalas): 11,37. PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15. DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

VARI

PARA O RIO: 13,50 e 14,55. DO RIO: 8,25. PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55; 10,15 (mist) — 9,40.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,36. DE CURITIBA: 13,20.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 9,00; 11,00; 13,00; 14,20; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00. DO RIO: 7,25; 7,35; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.

PARA PORTO ALEGRE: 7,30 (direto). DE PORTO ALEGRE: 14,30 (direto).

PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 7,35. DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 13,50.

PARA SALVADOR (com escalas): 9,00. PARA BUENOS AIRES (com escala): 9,45. DE ARACATUBA (com escala): 8,00. DE ARACATUBA (com escala): 12,00.

PARTEIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 11,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00. DO RIO: 6,40; 8,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.

PARA CURITIBA (com escalas): 8,00; 10,30 (direto) 16,30 (direto). DE CURITIBA (com escalas): 16,15; 11,00 (direto) — 16,00 (direto).

PARA PORTO ALEGRE (com escala): 6,55. DE PORTO ALEGRE (com escala): 18,00. PARA GUARARAPES (com escala): 14,30. DE BIRIGUI (com escala): 10,40.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escala): 14,15. DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escala): 10,05. PARA S. JOSE DO RIO PRETO (com escala): 15,00. DE S. JOSE DO RIO PRETO (com escala): 8,40.

PARA CATANDUVA (com escala):

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark e Lionel Barrymore — Bandeirantes da Têla, 20. Nac. As 13.15, 17.45, 20 e 22.15 hs. 2.a sem.

Rita

SÃO JOÃO

TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Anne Baxter e Dan Dailey — Band. da Têla, 21. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Anne Baxter e Dan Dailey — Esportivo Band. 2. Nac. As 15, 19.20 e 21.30 horas.

PHENIX

TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Dan Dailey e Anne Baxter — Band. da Têla, 18. Nac. As 15, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Dan Dailey e Anne Baxter — Band. da Têla, 17. Nac. As 19 horas.

SABARA — MENINA SEM LAR — Amelia Benice — CANÇÃO DO BOSQUE — Esp. da Têla, 7 — Nacional — As 19 horas.

REX — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 284 — Nac. As 13.45 e 19 hs.

JARAGUA — CARAVAGGIO — Amedeu Nazari — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 197 — Nac. As 18.50 hs.

VOGUE — NONO MANDAMENTO — El Parvo — TORMENTAS DE ODIO — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 56 — Nac. As 18.50 horas.

IP. PALACIO — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Anne Baxter — SUBLIME DEVOCÃO — Atual. Campos, 61 — Nac. As 13.45 e 18.50 hs.

CARLOS GOMES — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Dan Dailey — SOB DUAS BANDEIRAS — Marcha da Vida, 254 — Nac. As 18.50 hs.

GLORIA — LOBO DO MAR — John Garfield — PRONTIDÃO — Proib. 14 anos — Primeiros Tratados Brasileiros — Nac. As 19 horas.

OBERDAN — NO CORAÇÃO DO OESTE — Dick Powell — O TERROR DA FROTEIRA — Proib. 14 anos — Leopoldina — Nac. As 19 horas.

IRIS — JASSY, A FEITICEIRA — Margaret Yockwood — PRISIONEIRO DO MEDO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 196 — Nac. As 19 horas.

IDEAL — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Redgrave — HEROI GINASIAL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 195 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — O HOMEM SEM PATRIA — Valentina Cortese — ENGANO FATAL — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 57 — Nac. As 19.15 horas.

S. ANTONIO — ESCRAVO DO PASSADO — Eric Portman — EXPRESSO PARA BERLIM — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

ESPERIA — A CEGONHA E O PAPEI — Jackie Cooper — O RÁDIO DA MORTE — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 11 — Nac. As 19 horas.

AVENIDA — VIDA APERTADA — Alida Valli — MINA ASSOMBRA — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 9 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

PEDRO II — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — O HOMEM QUE VIU — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 125 — Nacional — As 12.50 horas.

SANTA HELENA — NANA — Lupe Velez — UMA NOITE DE HORRORES — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 285 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — CHANTAGE — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida, 252 — Nacional — As 12.50 horas.

AMADONE — AZAS DO BRASIL — Filme nacional — Celso Guimarães — LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Proib. 14 anos — As 19 horas.

S. GERALDO — A NOITE TEM MIL OLHOS — J. Mason — A MÃO DO DIABO — Proib. 18 anos — Campos do Jordão — Nac. As 19 horas.

YPE — CRIME EM PARIS — Louis Jouvet — ALMA TORTURADA — Proib. 18 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — O ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — GEMAS FATAIS — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 49x48 — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

ASTORIA — CARA DE MARMORE — John Carradine — MASCARA DO BOMBAR — Proib. 14 anos — Filme Jornal 12x15, Nac. As 19.15 hs.

VITORIA — ARCO IRIS NO CÉU — Roy Rogers — RAINHA DO CALENDÁRIO — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 12x15 — Nac. As 19.15 hs.

TUCURUVI — RELÍQUIA MACABRA — H. Bogart — BANDIDOS DO VALE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x48 — Nac. As 19.15 horas.

IMPERIAL — SUPLÍCIO ETERNO — Michael Redgrave — LUZ QUE SE APAGA — C. Jornal, 311 — Nacional — As 18.40 horas.

CATUMBI — ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

KIALTO — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — CAPITÃO DOS COSACOS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 279 — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

SÃO JORGE — ROMANCE EM ALTO MAR — Jack Carson — CAIS DO SODRE — Flag. do Brasil — Nacional — As 18.45 horas.

SÃO LUIZ — LEGIÃO SINISTRA — Dick Powell — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nac. As 19 hs.

PENHA — ADULTERA — Micheline Presle — MERCADOR DE ESCRAVOS — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nac. As 19 horas.

CALIFORNIA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — DESESPERADA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. As 19 horas.

SÃO JOSÉ — TRÊS ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Anne Baxter — MOEDEIROS FALSOS — Proib. 14 anos — Brasil em Foco, 25 — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

MODERNO — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Dan Dailey — DEBIL E A CARNE — Brasil em Foco, 4 — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

Concurso de Cartazes de Propaganda do Recenseamento Geral de 1950

Os participantes do Concurso de Cartazes de Propaganda do Recenseamento Geral de 1950, residentes neste Estado, deverão entregar os seus trabalhos até o dia 15 do corrente, às 15 horas, na Inspeção Regional de Estatística Municipal, rua Araújo, 124.

Julgarão os cartazes apresentados e farão a escolha dos que deverão concorrer no Rio de Janeiro, aos prêmios estabelecidos, o sr. Sérgio Millet, diretor da Biblioteca Municipal, e o prof. Lourival Gomes Machado, diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

A exposição permanecerá aberta, durante o expediente normal da Biblioteca, até o dia 23.

Gar Moore

Gar Moore, o artista de "Paisa", e americano, mais seu nome se foi conhecido através do cinema italiano.

Nasceu em Oklahoma, E. U. A., em 1921, curso a Universidade local, onde iniciou a sua carreira artística como ator. Sua primeira atuação como profissional deu-se no teatro Roxy, na Broadway, em 1939. Embarcou com o Exército Americano, que serviu na Itália sob o comando do gen. Clark. Após o armistício, foi contratado pelo produtor-director Roberto Rossellini para aparecer no filme "Paisa", onde se destacou ao lado de Maria Michi e de John Kitzmiller, o ator negro que foi seu companheiro de batalha.

Encontra-se atualmente em Hollywood, contratado pela Universal e acaba de despojar a atriz da Fox, Warner, Gar Moore — será visto em São Paulo, no filme "Paisa". Breve no Ipiranga.

MONTEU UM DOS ATORES DE "VENDAVAL MARAVILHOSO"

LISBOA, 13 (F.P.). — O ator de teatro e de cinema João Perry, que fez parte do elenco do filme "Vendaval Maravilhoso", apresentando-se em exibição no Brasil, faleceu na manhã de hoje, em Lisboa. O extinto contava 39 anos de idade.

MARCONI — CASTELO SINISTRO — Bob Hope em Revista — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — VIVA VILLA — Wallace Beery — APARTAMENTO PARA DOIS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

CINEMUNDI — RUA SEM NOME — Marc Stevens — EGOISMO FATAL — Proib. 18 anos — Brasil em Foco, 8 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Capilé — Trio do sul — Walter e Abalardo — Laurindo e Pinduca e o impagável Piolin com Pinati — 2.a parte a comédia em 3 atos: MEU SECRETÁRIO E MULHER — Com Piolin — As 20.30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Abelardo e Walter — Americo — Tita — Não faltando Henrique e Arrelia — na 1.a parte a comédia: O CRIME DO TOBIAS — Com Arrelia e seus comediantes — As 20.30 hs.

TEATROS

COMUNICADOS

"TU ES MEU". NO SANTANA — A Companhia de Comédias de Eva Todor apresentará hoje, às 20 e 22 horas, a peça "Tu és meu", do escritor Janos Bockay, adaptado de Luis Iglesias e dos irmãos Galhardo. ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA. NO ODEON — Walter Pinto apresentará hoje, às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a sua companhia de revistas com a peça de Freire Junior e Walter Pinto, "Está com tudo e não está prosa". Dúctes espetáculos datam-se o corpo de "girl". O CENTEIOSSO. NO TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIAS — Encestando a temporada teatral de 1949 o Teatro Brasileiro de Comédia apresentará hoje, às 21 horas, a comédia de Carlos Godini "O mentiroso" com montagem de Aldo Calvo e direção de Rogério Jacobelli. CIRCO SEYSEL — Arrelia e seus artistas apresentará hoje no circo Seyssel, no largo da Polvora, a peça "Primo de Tobias". No ato variado serão apresentados vários núcleos por Helen e Delamote, irmãos Werler, Bil Boom, Henrique e Arrelia.

BREVE

Georges ULMER

Boile EXCELSIOR

RADIO

HOMENAGEM AO PROFESSOR ANTONIO PRUDENTE

Merecida e oportuna homenagem será prestada hoje, à noite, ao ilustre cancerologista brasileiro, dr. Antonio Prudente, no programa "Honra ao Mérito", apresentado todas as quartas-feiras, às 21.30 horas, pela Rádio Tupi. Esse programa, dirigido por Túlio de Lemos, com a colaboração do "cast" da emissora, é um patrocínio exclusivo da Standard Oil Company of Brazil.

O homenageado desta noite, como é do conhecimento geral, ha vários anos vem dedicando sua capacidade de cirurgião e de cientista, com o apoio de outras altas personalidades, à abnegada campanha de combate ao câncer em nosso país. Destacam-se como resultado de suas atividades a "Liga Paulista de Combate ao Câncer" e o Hospital "Antonio Candido de Camargo".

Após o final do programa o dr. Antonio Prudente receberá dos patrocinadores a medalha de ouro "Honra ao Mérito".

A Bandeirantes apresentará quatro concertos de Ginele de Marco, a menor regente do mundo. Estreará domingo próximo e atuará também as terças-feiras.

Edu' da galta, que teve ótima estréia, está agradando ao público ouvinte da Cultura.

Alvarenga e Ranchinho estão sendo anunciados pela Rádio Tupi para breve tempo.

Francisco Alves, ao que parece, nesta temporada pre carnavalesca não cantará na Record.

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 13 (U. P.). — Enquanto Dorothy Lamour continua sendo uma das favoritas do público de todo o mundo, John Hall, um dos seus velhos companheiros dos tempos do "sarong", continua lutando por um lugar ao sol, na terra do cinema.

Hall, o herói de "O Furacão", um dos filmes do "Mares do Sul", foi contratado pela Columbia para uma série de três filmes e o primeiro deles "será o" "Last of the Buccaneers". O último dos Buccaneers, a ser filmado em Technicolor, a partir de março próximo. Será o primeiro filme de Hall para a Columbia e o primeiro em que atuará, nos últimos três anos.

A chefia de produção da Metro Goldwyn Mayer, contratou o escritor produtor cinematográfico Robert Piroos, autor do argumento de "In Please aye Lady", estrelado por Clark Gable, para que escreva um novo argumento.

Piroos acentua a incumbência e o estudo específico que o argumento deverá ter força suficiente para levar a "Metro" a participar, com boas possibilidades de êxito na "Batalha do Oscar".

O argumento já está sendo escrito, porém, os agentes de publicidade do estúdio receberam ordens para não revelar sequer onde estão colocadas as virgulas.

JORNAL HEROICA — O DOCUMENTO DO HERÓISMO DA FEB. Finalmente, depois de tantos anos, podem ser mostrados em todos os seus detalhes, todos os instantes emocionantes das batalhas que se travaram em terras europeias, tendo por participantes os nossos heróis brasileiros, que ao grito do "Gloria", "Senta a pua", venceram todos os obstáculos e todas as batalhas. Esse filme — Jornada Heroica — só agora pode ser mostrado porque contém cenas tiradas de jornais e documentos de guerra apreendidos pela Força Expedicionária Brasileira.

Jornada Heroica — será exibido no próximo dia 18, na cine Bandeirantes, às 10 horas em benefício da Associação dos Ex-Combatedores da FEB e os bilhetes podem ser encontrados na bilheteria do cinema e na sede da Associação dos Ex-Combatedores — à rua do Seminário.

Jornada Heroica — foi considerado pela crítica como um filme tão importante quanto a "Tomada de Berlim".

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto dos Advogados de S. Paulo realiza amanhã, às 20.30 horas, na Faculdade de Direito, uma sessão solene na qual o prof. Americo Jacobina Lacombe falará sobre "Rui, o jurista da abolição".

Na mesma sessão o Instituto receberá os socos recentemente eleitos: profs. Eder de Figueiredo e Ferraz e dos Anselmo Abadio de Paula e Silva Celso Neves.

Geraldo Campos Moreira, Heli Hume, Henrique Paulo de Azevedo Marques, Ivoni Alves Corrêa, Ivani da Costa Carvalho, João de Gedei Bueno José Maria Moreira de Moraes, Lauro Malheiros, Mozart Emídio Pereira, Oscar Barreto Filho, Oscar Egidio de Araújo, Paulo Penteado de Faria e Silva e Rivaldavia Pereira Gomes.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O HOMEM QUE PASSA — Rodolfo Mayer — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — VENDAVAL MARAVILHOSO — Paulo Maurício — UCB. — As 12.30, 14.45, 17.20, 19.45 e 22.10 horas.

BANDEIRANTES — DE AMOR TAMBÉM SE MORRE — Charles Boyer — W. Bros. — J. Tela, 199 — As 13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 horas.

OPERA — MENINA DOS MEUS OLHOS — Bob Hope — Paramount — C. Jornal, 315 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — ENAMORADA — Maria Felix — Esp. em Marcha, 239 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — OS JOGOS OLÍMPICOS — Tecnicolor — UCB. — Palmeiras vs. Barcelona — Nacional — As 13.10, 15.55, 18.40 e 21.25 horas.

ROSARIO — O HOMEM QUE PASSA — Rodolfo Mayer — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O HOMEM QUE PASSA — Rodolfo Mayer — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ENCANTAMENTO — David Niven — Proib. 10 anos — RKO — F. Jornal, 130x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — DE AMOR TAMBÉM SE MORRE — Charles Boyer — W. Bros. — Reu. Ad. Rodoviária — Nacional — As 13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 horas.

STA. CECILIA — ENCANTAMENTO — David Niven — Proib. 10 anos — RKO. — J. Cinemat, 145 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — DE AMOR TAMBÉM SE MORRE — Charles Boyer — W. Bros. C. J. Inf. 192 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

ALHAMBRA — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — Tecnicolor — SAQUEADORES — J. Tela, 198 — Desde 14.15 horas.

S. BENTO — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — C. J. Inf. 181 — As 12.30, 15.30, 18.30 e 21.30 horas.

CRUZEIRO — ANJO PERVERSO — Cecile Aubry — Proib. 18 anos — BELO AMOR DE UMA MULHER — Atual. Campos, 59 — As 13.40 e 18.40 horas.

BRASIL — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — MISSAO BRANCA — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 131 — As 13.40 e 18.45 horas.

PIRATININGA — ENCANTAMENTO — David Niven — Proib. 10 anos — TERRIVEL VERDADE — Esp. em Marcha, 283 — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — PASSADO TENEBROSO — C. Jornal, 315 — As 13.50 e 19 horas.

BABILONIA — HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA — Dolores del Rio — A GRANDE LUZ — Esp. Marcha, 278 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA — Pela Cia. de Walter Pinto (Impr. 18 anos) — As 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — A NOITE SONHADORES — Merle Oberon — Tecnicolor — ENTRE OS MELHORES — J. Cinemat, 139 — As 19 horas.

CAPITOLIO — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — VOANDO PARA O RIO — J. Cinemat, 136 — As 13.50 e 19 horas.

ESTRELA — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — AO CAIR DA NOITE — Esp. da Têla, 12 — As 13.40 e 18.45 horas.

S. PAULO — O ÚLTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — FRONTEIRAS DO AMOR — J. Cinemat, 140 — As 19 horas.

BRAS. POLITEAMA — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Not. Semana, 49x45 — As 18 e 21 horas.

OLIMPIA — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — PASSADO TENEBROSO — F. Jornal, 129x15 — As 19 horas.

PAULISTA — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — ELA FEITICEIRA — Proib. 10 anos — Ubatuba — As 13.50 e 19 horas.

ROJAL — O ÚLTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — SANGUE DE TOUREIRO — As. Soc. vence dificuldades — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — JUVENTUDE PERDIDA — Clara Calamai — Proib. 18 anos — LEVANTA-TE MEU AMOR — J. Cinemat, 138 — As 13.50 e 19 horas.

LUX — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — ELA A FEITICEIRA — Proib. 10 anos — Marcha da vida, 245 — As 13.40 e 18.35 horas.

S. CAETANO — CADE ZAZA — Isa Barzizza — ADEUS MOCIDADE — Cidade Sorriso, 2 — As 18.50 horas.

CAMBUCI — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — ARMADILHA FATAL — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 37 — As 13.50 e 19 horas.

COLONIAL — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Flag. do Brasil, 7 — As 13.40 e 18.30 horas.

RECREIO — ENVIADO DE SATANÁS — Ray Milland — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 179 — As 13.50 e 19 horas.

"ESCRAVA ISAUARA" EM EXIBIÇÃO ESPECIAL. Promovida pela União Cinematográfica Brasileira e o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Estado de S. Paulo, realizam hoje, às 18 horas, no cine Marabá, uma sessão especial do filme "A Escrava Isaura", produção da U. C. B., dirigida por Eurides Ramos. Após a exibição, será oferecido um

"rock-tail", aos convidados, na sede do Sindicato dos Exibidores, a rua D. José de Barros, 337, To. anad.

CINEMA EDUCATIVO. A União Cultural Brasileira, Unidões fará realizar no dia 16 as 17 horas, no salão "João de Deus", uma sessão cinematográfica, com filmes cedidos pelo consócio

UM CLASSICO POBRE O DA SEMANA

APENAS CAMPEADOR, BARITONO E INCLITO SAIRÃO À PISTA — BONS OS PROGRAMAS — AS PROXIMAS CORRIDAS NA GAVEA — UM SINDICATO DE "DOPADORES" NO TURFE INGLÊS

Faltou muito bem formados ambos os programas das corridas da semana, em Cidade Jardim. O da sabatina, integrado por oito provas equilibradas, encerra bons programas de treino, como o primeiro dos "bettings", para nacionais de boa classe, com o concurso de Basca, Helmy, Falcon, Elclair, Chala, Lirio e Coran.

O programa da dominieira está ainda mais vistoso do que o da sabatina. São nove as carreiras e dentre elas uma clássica — o "Raphaël de Barros", para potros da geração dos três anos, em 1.800 metros e 80 mil cruzeiros de dotação.

O clássico em questão não pode despertar maior interesse. Apenas três potrinhos foram anotados, devendo sair à pista, com as honras de grande favorito, o Campeador, do filho de Strauss, terá apenas como adversários, Inclito e Baritono.

Vários outros bons atrativos encerra o programa da dominieira paulista.



COMO CORREU CAMPEADOR — A esquerda, o G. P. "Linha de Paula Machado, domingo último disputado, na altura dos 300 metros finais, vendo-se Campeador já no comando do lote, com luz sobre Climax, que acabava de dominar o Heiro Looping; à direita, a chegada, vista de lado, podendo-se observar a facilidade com que Campeador rematou seu compromisso; Climax, muito longe, sem nunca ameaçar a vitória do filho de Strauss. O ganhador do último "Derby", o Falador, nunca esteve, a rigor, em carreira.

PREMIO «JOSE» CALMON, DOMINGO, NA GAVEA

EM HOMENAGEM À MARINHA DE GUERRA, AOS MEDICOS DA TURMA DE 29 E AO JOCKEY CLUB DO PERU A PROXIMA DOMINGUEIRA

RIO, 13 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro festejará, na próxima dominieira, a Marinha de Guerra, o Jockey Club do Peru e os médicos da turma de 29, além do saudoso turfista José Calmon.

Os programas ontem elaborados para essa reunião:

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — 1.600 metros — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00. Kls.
1 Jerivá 56
2 Magoa 56
(3) Catauá 56
(4) Maré 56
(5) Darkness 56
(6) Itatiaia 56
2.º PAREO — "Marechal Dias" — 1.600 metros — As 14,30 horas — Cr\$ 22.000,00. Kls.
(1) Dona Stella 54
(2) Parker 56
(3) Falox 56

3.º PAREO — "Premio José Calmon" — 2.000 metros — As 15 horas — Cr\$ 80.000,00. Kls.
1 Zodiaco 58
2 Pracinha 58
(3) Mirapira 58
(4) Idealista 58
(5) Searamouche 58
(6) Radar 58
(7) Lucifer 58
4.º PAREO — "Jockey Club do Peru" — 1.600 metros — (12.ª Prova Especial de Equas) — As 15,30 horas — Cr\$ 50.000,00. Kls.
(1) Consultiva 60
(2) Polícaro 58
(3) Pontevreda 57
(4) Lobelia 52
(5) Fair Lady 52
(6) Ijanla 52
(7) La Pluma 52
(8) Calajaba 52
5.º PAREO — "Médicos da Turma de 29" — 1.800 metros — As 16,05 horas — Cr\$ 30.000,00. Kls.
(1) Pepto 52
(2) Abidin 53
(3) Dynamo 51
(4) Capitão Pubá 55
(5) Lucifer 50
(6) Mirapira 52
(7) Bel Ami 48
(8) Mygala 55
(9) Leste 51
6.º PAREO — "Marinha de Guerra" — 1.400 metros — As 16,40 horas — Cr\$ 40.000,00 — ("Betting"). Kls.
(1) El Toro 55
(2) El Negro 55
(3) Pafite 55
(4) Martini 55
(5) Impacto 55
(6) Charco 55
(7) Itano 55
(8) Jurema 55
(9) Cheris 55
(10) Grumete 55
(11) Dengoso 55
(12) Cachimbo 55
(13) Bom Destino 55
7.º PAREO — "Guarda Marinha Greenhalgh" — 1.000 metros — As 17,15 horas — Cr\$ 28.000,00 — ("Betting"). Kls.
(1) Doge 54

(2) Apolita 52
(3) Sapiro 52
(4) Alvor 58
(5) Denbll 52
(6) Mayling 50
(7) Trimonte 52
(8) Cibalema 50
(9) Luva 54
(10) Lorca 54
8.º PAREO — "Almirante Tamandaré" — 1.400 metros — As 17,50 horas — Cr\$ 35.000,00 — ("Betting"). Kls.
(1) Jac-Assu 56
(2) Rio Verde 56
(3) Cumberland 52
(4) Luetzow 56
(5) Frontal 52
(6) Intrepido 52
(7) Uruibaxa 52
(8) Moura 58
(9) Mondar 56
(10) Mellante 56
(11) El Campeador 53

HOJE

FEDERAL

Cr.\$ 1.500.000,00

ALI... na RODA da SORTE!

A PREFERIDA

A SABATINA GAVEANA

UM CONJUNTO BEM FORMADO DE OITO CARREIRAS

RIO, 13 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem o seguinte programa para as corridas de sábado, à tarde, no hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 14 horas — Para aprendizes de 3.ª categoria). Kls.
1 Elide 54
2 Sambaré 56

(3) Ocol 56
(4) Rainak 56
(5) Assalto 56
(6) Topazio 56
(7) Edipo 56
2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,30 horas. Kls.
1 El Campeador 53

2 Início 56
3 Visigodo 55
(4) Argonauta 55
(5) Florete 55
3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas. Kls.
1 Diolán 54
(2) Galhardo 50
(3) Guatapará 49
(4) Flá Flú 58
(5) Cavador 56
(6) Malandro 54
(7) Heleno 50
4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas. Kls.
(1) Hastapura 59
(2) Valco 50
(3) Botafogo 56
(4) Ibororó 53
(5) Never Looses 54
(6) Lumen 50

Um sindicato de "dopadores" no turl inglês

VARIOS TREINADORES ALI PUNIDOS CONTRATARAM AGENTES DA SCOTLAND YARD PARA DESMASCARAR OS APLICADORES DO ESTIMULANTE

Notícias telegráficas procedentes de Londres nos dão conta de que o "doping" alastrou-se de maneira impressionante pelos diversos hipódromos do país, durante a temporada prestes a findar.

As autoridades do turl, porém, puzeram em prática algumas medidas severas para acabar com a desonestidade praticada por alguns elementos inescrupulosos, chegando mesmo a ter conhecimento de que os "dopadores" formam um verdadeiro sindicato, agindo com uma incrível ousadia e desafiando até mesmo a polícia.

Conhecidos cavalos foram estimulados e outros, talvez em maior número, foram as pistas sob a ação de agentes negativos. Tiveram, assim, minadas as suas forças e falharam nos mais fáceis compromissos.

De acordo com o regulamento vigente, os treinadores são os responsáveis diretos pelos seus pensionistas e são eles que têm de pagar pela má ação praticada pelos desonestos aplicadores do "doping".

Quatro dos treinadores que tiveram suas patentes cassadas, por causa de "doping", inclusive o famoso compositor George Alden, de Newmarket, contrataram agentes da Scotland Yard para desmascarar os culpados, por isso que sobre eles, treinadores, recaem todas as responsabilidades.

ALECRIM E CAMBI PRODUZIRAM OS MELHORES PRIVADOS DA SEMANA

MUITOS EXERCICIOS E MARCAS RECOMENDATIVAS

Em preparo para as carreiras da semana, em Cidade Jardim, tiraram prova, na manhã de segunda-feira, os seguintes animais (raia de areia leve):
Horsas — (L. Andrade) e Villa Franca (Lad) — 1.400 metros em 94" 2/5 — juntos.
Jucapé (Lad) e Jambo (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 88" — venceu Jucapé.

Vagabond — (P. Vaz) e Denodado (R. Benitez) — 1.600 metros em 107" — juntos.
Alto Mar (R. Benitez) e Aladim (N. Pereira) — 1.400 metros em 94" — juntos.
Baralho — (J. Nascimento) e Hydarnés (M. Nappo) — 1.600 metros em 108" — juntos.
Jaty — (L. Lobo) e Pampa

Mia — (A. Lucca) — 1.400 metros em 94" — juntos.
Cabotino — (R. Pacheco) e Baritono — (R. Zamudio) — 1.600 metros em 107" — juntos.
Percal — (A. Lucca) — 1.300 metros em 85".
Rigueiros — (O. Rom) — 1.800 metros em 106".
Cantinerio — (J. P. Sousa) — 1.500 metros em 101".
Voadora — (L. Pacheco) — 1.500 metros em 103".
Noturno — (E. Garcia) — 1.500 metros em 100".
Rossini — (J. P. Sousa) — 1.600 metros em 107".
Chico Chipa — (J. Alves) — 1.400 metros em 93".
Sing Sing — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 102".
Areia — (E. Garcia) — 1.400 metros em 94".
Camuza — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 107".
Tatubá — (Lad) — 1.500 metros em 103".
Igno — (E. Garcia) — 1.400 metros em 94".
Galpapa — (M. Cataldi) — 1.500 metros em 107".
Curuzi — (L. Osorio) — 1.600 metros em 110".
Inedita — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 95".
Helmy — (O. Rosa) — 1.500 metros em 100" 2/5.
Pagode — (J. Alves) — 1.400 metros em 95".
Big Red — (P. Vaz) — 1.600 metros em 103" 2/5.
Escoteira — (O. Rosa) — 1.300 metros em 87".
Alecrim — (Lad) — 1.400 metros em 92".
Leme — (L. Gonzales) — 1.300 metros em 87" 2/5.
Andradá — (P. Vaz) — 1.800 metros em 120".
Carandá — (E. Garcia) — 1.400 metros em 94".
Cambi — (P. Vaz) — 1.500 metros em 98".
Thera — (N. Pereira) — 1.300 metros em 85".
Doll — (E. Garcia) — 1.800 metros em 104" — suave.

FUTEBOL VARZEANO

S. CRISTÓVÃO 2 vs. SALADA F. C. 1

Magnífica vitória conquistou domingo último, o São Cristóvão ao abater o valeroso esquadro do Salada F. C. por 2 pontos a 1. O embate foi dos mais interessantes e a turma do São Cristóvão, em grande forma, apresentou ótimo espetáculo futebolístico a numerosa assistência. O "onze" do São Cristóvão atuou com perfeito entendimento em todos os setores e contou com reais valores do futebol menor. Vicente e Romulo foram os marcadores para o vencedor, que formou com os seguintes jogadores: Armandinho, André e Tarugo; Negro, Caraca e Elclair; Armando, Vicente, Chico Churro (China) e Romulo. Eis a turma do Salada: Nelson, Gerso (Nelson) e Alfio; Orlando, Antero e Japonês; Vergilio, Frederico, Valdemar, Russo (Sousa) e Aurelio. Na partida preliminar venceu o Salada por 5 a 2. Antes do início do jogo, foi observado um minuto de silêncio em homenagem a Jorge de Lima (Joréca), recentemente falecido.

S. D. LIBERTADORES 10 vs. RELAMPAGO DA PENHA 2

Espectacular vitória colheu, domingo último, o S. D. Libertadores frente ao Relampago da Penha. Dada a diferença de forças, os Libertadores não encontraram dificuldades em levar de vencida seu adversário pela expressiva contagem de 10 pontos a 2. Marcaram tentos, para o vencedor: Reboló (6), Arlindo (2) Machado e Palmirini. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Libertadores por 6 a 0. O quadro vencedor formou com a seguinte ordem: Dorival, Orazimbo e Osvaldo; Valter, Lourenço e Gil; Palmieri, Mario, Machado, Arlindo e Reboló.

A. A. RECREATIVA FILO 0 vs. XV DE NOVOEMBRO GLETE 0

No encontro realizado, domingo último, entre a A. A. Filó e o XV de Novembro Gleite, o "jogo de disciplina do Bom Retiro", apesar de jogar durante os noventa minutos "em baixo" das travess do seu adversário, não passou de um empate sem abertura de contagem. Com o resultado do embate, a A. A. Filó totalizou sua 5.ª partida invicta. Eis a turma do Filó: Zeca, Luis e Leonardo; De Lucia, Arlindo e Bana; Derato, Zé Forte, Pirilo, Juarez e Russo. Na preliminar venceu o Filó por 8 tentos a 0.

MEN DE SA' F. C. 3 vs. GREMIO IPIRANGUENSE 0

Brilhante partida disputaram o Men de Sa' e o Gremio Ipiranguense, domingo último. A turma de Osiride, apresentando-se em ótima forma, abateu o seu disciplinado adversário pela contagem de 3 tentos a 0. Pedrinho, Braz e Orlando marcaram os pontos para o vencedor, que formou com o seguinte "onze": Armando, Pedrinho e Moreno; Novelli, Batista e Osiride; Orlando, Aroldo, Braz, Luis e Miguel. Na preliminar os "mendesalinos" totalizaram sua 7.ª partida invicta, abatendo seu adversário por 3 a 1. Eis o esquadro do Men de Sa': Mario, Galo e Cloris; Helio, Bororó e Carreca; Toni, Cri-Cri, Arnaldo, Titi e Celso.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Queixas e reclamações referentes às ultimas carreiras

No Livro de Ocorrências do turl paulista foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

A. Lucca (Astuciosa) declarou que sua pilotagem não correspondeu desde a partida.
J. P. Sousa (Marquês) declarou que, apesar dos bons trabalhos, a água não correspondeu em todo percurso.

A. Fabri (trator de Maroca) declarou que sua pilotagem não correspondeu desde a partida.
V. Pinheiro Filho (Triunfo) declarou que, depois da entrada da reta, seu pilotado nada produziu.

A. Altran (Gerpiga) declarou que sua pilotagem abriu um pouco na entrada da reta, mas sem prejudicar seus competidores.
L. Gonzalez (Aral) declarou que abriu um pouco na entrada da reta, incidente este motivado por A. Altran (Gerpiga).

V. Pinheiro Filho (Academico) acusou L. Osorio (Lacaria) de ter corrido para dentro, nos 800 metros.
F. Sobreiro (Cezario) atribuiu a má "performance" de seu pilotado ao estado da raia.

N. PEREIRA (Ternura) declarou que sua pilotagem nada produziu em vista da raia estar molhada.
A. Cataldi (Relancina) declarou que, desde a partida, sua pilotagem corria sempre para dentro.

S. P. Ribeiro (Halifax III) declarou que, ao ser dada a partida, seu pilotado não conseguiu sair da raia.
E. Salazar e Roco M. Salazarulo — Farda: Verde, e angulos brancos — Trator: W. Raulimundo.

Diamantino, ao sr. José Luis H. Gorga — Farda: Branco, sigla: vermelho, mangas e boné azuis. — Trator: G. Benites. Indí, ao sr. Sebastião Soave — Farda: Ouro, mangas vermelhas, bradeiras e boné ouro. — Trator: A. Nobrega.

Em novas cocheiras
Deverão reaparecer nas carreiras da semana, sob novo treinamento, os seguintes animais:
Robot — (G. Benites) — Tiro (A. Nobrega) — Borrachudo (P. C. Fagundes) — Magestoso (A. Artur) — Iluminura (P. V. Navarro) Cantinero (A. Artur).

MUDARAM DE PROPRIEDADE

Foram anotados ontem, no Stud Book Paulista, as seguintes transferências de propriedade:

Gaspardo, ao sr. Guilherme E. Salazarulo e Roco M. Salazarulo — Farda: Verde, e angulos brancos — Trator: W. Raulimundo.

Diamantino, ao sr. José Luis H. Gorga — Farda: Branco, sigla: vermelho, mangas e boné azuis. — Trator: G. Benites. Indí, ao sr. Sebastião Soave — Farda: Ouro, mangas vermelhas, bradeiras e boné ouro. — Trator: A. Nobrega.

Jogos internacionais da seleção "B" da Inglaterra

LONDRES, 13 (UP) — As autoridades esportivas estudam a possibilidade da realização de jogos internacionais de futebol com a participação da equipe "B" da Inglaterra. Isso permitiria completar o selecionado inglês para a "Copa do Mundo", cujos jogos serão disputados no Rio de Janeiro.

Ciclismo uruguaio

MONTEVIDEO, 13 (AFP) — O ciclista uruguaio Luis de los Santos venceu a corrida dupla Atlântica — Montevideo — Balmora — Atlântica — Montevideo, em duas etapas, no percurso de 277 quilômetros em 8 horas, 35 minutos e 27 segundos. O segundo posto foi conquistado pelo corredor Cristiano.

Seção Comercial

A nacionalização da "Cable And Wireless"

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os acionistas da "Cable and Wireless" terão, em breve, de examinar os prós e contras de um novo plano. No princípio de novembro, os diretores da companhia propuseram que os 32 milhões de esterlinas recebidos do governo, como pagamento da nacionalização da empresa, fossem distribuídos entre os acionistas e que a companhia continuasse a funcionar, como uma empresa para aplicação de capital com o ativo restante, no valor de cerca de 14 milhões de esterlinas.

Esse plano foi rejeitado por muitos acionistas, que julgavam que a companhia devia ser liquidada e todos os seus bens distribuídos. Ainda não se conhece o resultado da votação sobre o assunto. Parece, porém, que nem o plano da diretoria nem a liquidação sugerida conseguiram obter a maioria necessária de votos, para representar 75 por cento do capital ordinário.

O presidente da companhia, sir Edward Wilshaw, admitiu que o projeto apresentado pela diretoria se mostrava "impopular", mas, no entanto, tempo, reafirmou sua convicção de que o projeto de liquidação da empresa é inevitável.

Por outro lado, sir Edward declarou que, devido às circunstâncias, não poderia se comprometer a consultar todas as classes de acionistas, mas que não perderia tempo e trataria de apresentar novas propostas, suscetíveis de serem aceitas.

Um dos porta-vozes dos acionistas que se opuseram ao plano apresentado pela diretoria, lord Blackford, declarou, por sua vez, que, se fosse para, em dinheiro corrente, a importância de 50 ou 100 libras esterlinas para cada 100 libras esterlinas de ações, ele e muitos outros acionistas que se opõem ao plano da diretoria aceitariam uma fórmula conciliatória.

No entanto, muitos outros dos 700 ou 800 acionistas presentes exigiram a liquidação como única solução aceitável.

Na verdade, será bem difícil satisfazer a todos.

Espanha	1.70 95
Suécia	4.38 77
Suécia	3.82 09
Estados Unidos	18.72 00
Uruguai	6.10 77
Argentina	2.08 35
Dinamarca	0.37 75
Checoslováquia	0.37 44
Gramma	20.81 76

TAXAS DE COMPRAS	
51.46.40	18.38.00

CABO	
51.46.40	18.38.00

LETRAS A VISTA	
51.46.40	18.38.00

Portugal	0.05 25
Suécia	0.03 34
Suécia	4.28 26
Suécia	3.55 51
Dinamarca	2.63 68
Argentina	2.03 88
Belgica	0.36 42
Uruguai	5.91 00
Checoslováquia	0.36 76

TÍTULOS	
S. PAULO	

Os valores apresentados ainda ontem, maior movimento, sobre as Unificadas, as quais foram negociadas até a 470 cruzeiros, uma ligeira queda sobre as cotações de fechamento anterior. O montante total das vendas foi correspondente a 5.788.783 cruzeiros, com negócios em termos de títulos particulares a 877.168 cruzeiros somente.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.º 224-49

Obrigações "1922", 7%, R\$ 625,00; Apólices "Populares", 5%, R\$ 212,50; Idem, "Unificadas", 6%, R\$ 473,50; Idem, "Ferroviárias", 7%, R\$ 560,42; Idem, "Unificadas", 8%, R\$ 757,79.

NEGÓCIOS REALIZADOS	
Em	

Apólices:	
6 Unificadas	761,00
63 Unificadas	760,00
67 Unificadas	755,00
1650 Unificadas	475,00
40 Unificadas	484,00
69 Unificadas	485,00
731 Unificadas	475,00
94 Unificadas	471,00
100 Unificadas	472,00
355 Unificadas	470,00
600 Unificadas	472,00
1500 Unificadas	473,00
850 Unificadas	473,00
50 Unificadas	482,00
650 Unificadas	473,00
30 Unificadas	473,00
20 Ferroviárias	565,00
265 Ferroviárias	560,00
5 Ferroviárias	870,00
20 Municipais "1928"	845,00
10 Municipais "1928"	850,00
160 Populares	212,00
68 Populares	213,00
Obrigações:	
14 Est. "1922"	3.125,00
Federais de Guerra:	
54 5.000,00	3.565,00
110 5.000,00	3.570,00
114 1.000,00	715,00
6 1.000,00	714,00
6 1.000,00	712,00
502 1.000,00	714,00
38 500,00	352,00
29 500,00	353,00
13 200,00	140,00
20 100,00	70,00

AGUÇAR	
S. PAULO	

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial (Agúcar — 60 kg.)

Refinado extra

Cristal

Semeno do Norte

Demerara do Norte

Mascavo

Das Usinas do Estado (Posto vagão)

Para o estadista

Refinado, extra

Do atacado, para varejo

Refinado, extra

Cristal

Mercado

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 13-12-49

Mercadorias: Stock atual

Alg. pluma

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

parq. pref.	180,00
Seguros Ro-	
chedo	2.000,00
Ref. Paulista	25.000,00
Debentures:	
Mog. Est. de	
Ferro	104,00

ALGODÃO	
S. PAULO	

Completamente paralizado esteve o algodão a termo da Bolsa de Mercadorias, sem movimento de vendas, não havendo interesse de Compradores para todos os meses. O disponível fechou calmo e inalterado. A termo americano registrou alta de 1 a 11 e baixa parcial de 2 pontos.

COTACÕES DO TERMO	
CONTRATO "B"	

Presente	185,50
Janeiro	190,50
Março	190,50
Maio	190,50
Negócios: Não houve.	
CONTRATO "C"	
Dezembro	190,50

SÉRIES ENTREGUES	
De acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A. "B"	
CONTRATO "B"	
Faturadas até o dia 12-12	110
A serem faturadas dia 13-12	
Total	110
(Cinqüenta e cinco mil arrobas)	

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO	
(Dados sujeitos a reificação)	
Dia 10-12 — 150 fds.	
Dia 12-12 — não houve	
Dia 13-12 — 101 fds.	

EXPORTAÇÃO	
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)	
CABOTAGEM	
1948	
Quilos	
De 1-1 a 31-10	4.636.184
De 1-11 a 9-12	1.232.420
De 1-12 a 10-12	386.528
Em 12-12	(X)
TOTAL	6.255.132
1949	
Quilos	
De 1-1 a 31-10	7.812.251
De 1-11 a 9-12	590.938
De 1-12 a 10-12	285.190
Em 12-12	(X)
TOTAL	8.688.379

EXTERIOR	
1948	
Quilos	
De 1-1 a 31-10	222.107.197
De 1-11 a 9-12	7.632.326
De 1-12 a 10-12	855.212
Em 12-12	312.832
TOTAL	230.907.567
1949	
Quilos	
De 1-1 a 31-10	125.853.098
De 1-11 a 9-12	3.656.697
De 1-12 a 10-12	1.596.570
Em 12-12	147.060
TOTAL	131.253.335

(X) Dados sujeitos a reificação	
---------------------------------	--

AGUÇAR	
S. PAULO	

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial (Agúcar — 60 kg.)

Refinado extra

Cristal

Semeno do Norte

Demerara do Norte

Mascavo

Das Usinas do Estado (Posto vagão)

Para o estadista

Refinado, extra

Do atacado, para varejo

Refinado, extra

Cristal

Mercado

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 13-12-49

Mercadorias: Stock atual

Alg. pluma

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Janeiro	—
Março	—
Maio	—
Julho	—
— Sem negócios.	
COTACÕES DO DISPONÍVEL	
Compr. Vend.	
Tipos 2	Nominal
Tipos 3	Nominal
Tipos 3 1/2	Nominal
Tipos 4	Nominal
Tipos 4 1/2	208,00 210,00
Tipos 5	203,00 205,00
Tipos 5 1/2	188,00 190,00
Tipos 6	181,00 183,00
Tipos 6 1/2	177,00 179,00
Tipos 7	176,00 178,00
Tipos 7 1/2	172,00 174,00
Tipos 8	168,00 170,00
Tipos 8 1/2	164,00 166,00
Mercado — Calmo. Preços inalterados.	

SÉRIES ENTREGUES	
De acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A. "B"	
CONTRATO "B"	
Faturadas até o dia 12-12	110
A serem faturadas dia 13-12	
Total	110
(Cinqüenta e cinco mil arrobas)	

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO	
(Dados sujeitos a reificação)	
Dia 10-12 — 150 fds.	
Dia 12-12 — não houve	
Dia 13-12 — 101 fds.	

EXPORTAÇÃO	
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)	
CABOTAGEM	
1948	
Quilos	
De 1-1 a 31-10	4.636.184
De 1-11 a 9-12	1.232.420
De 1-12 a 10-12	386.528
Em 12-12	(X)
TOTAL	6.255.132
1949	
Quilos	
De 1-1 a 31-10	7.812.251
De 1-11 a 9-12	590.938
De 1-12 a 10-12	285.190
Em 12-12	(X)
TOTAL	8.688.379

EXTERIOR	
1948	
Quilos	
De 1-1 a 31-10	222.107.197
De 1-11 a 9-12	7.632.326
De 1-12 a 10-12	855.212
Em 12-12	312.832
TOTAL	230.907.567
1949	
Quilos	
De 1-1 a 31-10	125.853.098
De 1-11 a 9-12	3.656.697
De 1-12 a 10-12	1.596.570
Em 12-12	147.060
TOTAL	131.253.335

(X) Dados sujeitos a reificação	
---------------------------------	--

AGUÇAR	
S. PAULO	

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial (Agúcar — 60 kg.)

Refinado extra

Cristal

Semeno do Norte

Demerara do Norte

Mascavo

Das Usinas do Estado (Posto vagão)

Para o estadista

Refinado, extra

Do atacado, para varejo

Refinado, extra

Cristal

Mercado

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 13-12-49

Mercadorias: Stock atual

Alg. pluma

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

Produtos Cirúrgicos

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA



Vista geral da cidade de Americana, onde desabou ontem a tromba d'água que causou seis mortes e prejuízos calculados em 20 milhões de cruzeiros.

CALCULADOS EM VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS OS PREJUÍZOS CAUSADOS PELA TROMBA D'ÁGUA QUE CAIU EM AMERICANA

A TORRENTE IRROMPEU ÀS 20,30 HORAS DE ANTEONTEM — SEIS MORTES ATÉ ONTEM — CALCULA-SE QUE O NÚMERO DE VÍTIMAS SEJA GRANDE — SERVIÇO DE SALVAMENTO — HEROISMO DE ATRADORES DO TIRO DE GUERRA 105 —

COMITÊ DE AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS

AMERICANA, 13 (Do correspondente) — Desabou ontem na cidade uma violenta tromba d'água, tendo início às 20,30 horas, mantendo-se até depois das 24 horas. A massa de água, calculada em pouco mais de três metros de altura, atingiu o centro da cidade, provocando várias destruições, como o Circo Tênis Universal, que foi completamente trancado pela torrente. Hotel dos Viajantes, que ruíu quase todo, a estação da Estrada de Ferro, várias casas e fabricas.

SEIS MORTES ATÉ ONTEM

Embora não se possa precisar o número de mortes e feridos, calcula-se que sejam numerosas as vítimas. Aquel reína desolação, lagrimas e confusão. A cidade apresenta um aspecto desolador, notando-se que foram rápidas e eficientes as providências tomadas pelas autoridades, pelo Tiro de Guerra, polícia e pelo Corpo do Bombeiros de Campinas.

Conquanto seja de graves proporções, a catástrofe poderia ter efeitos mais desastrosos, porque, por felicidade, o circo não estava funcionando, já que seria desmontado hoje. Houvesse o desas-

tre se verificou dias antes e milhares de pessoas seriam arrastadas pela torrente. Até agora são seis os mortos encontrados: Regina Berenice, de 3 anos, filha de do sr. Santos Solano Mendes; Domingos de Jesus, solteiro, de 23 anos, artista do circo desaparecido na torrente; Helena Pinto, de dois anos, filha da sr. Maria Luiz Conceição, de 38 anos, que também sucumbiu; Helena de tal, de cerca de 45 anos e um homem não identificado.

SERVIÇO DE SALVAMENTO

A polícia agiu prontamente, evitando maiores consequências. Destaca-se no serviço de salvamento, o Tiro de Guerra, cujos atiradores moçaram-se heróicos, salvando centenas e centenas de pessoas que, como as mortas, seriam, certamente, arrastadas pela torrente. O Corpo de Bombeiros de Campinas, que chegou com a possível presteza, também prestou relevantes serviços.

Outra circunstância que impediu fosse a catástrofe mais dolorosa

O ENTERRO DAS VÍTIMAS

Hoje mesmo verificou-se o sepultamento das seis vítimas, podendo-se calcular que, nada menos de cinco mil pessoas, acompanharam seus corpos. Cenas de indescritível dor e emoção foram presenciadas durante o cortejo fúnebre.

VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS O PREJUÍZO

Por alto, calculando-se os imóveis destruídos e os prejuízos no centro da cidade, pode-se afirmar que os danos atingem a vinte milhões de cruzeiros. Há perigo de desabamento de paredes que permaneceram em pé e cujos terrenos foram isolados.

CAMPANHA DE AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS

Já se iniciou nesta manhã uma campanha de auxílio às vítimas da tromba d'água, criando-se um comitê especial. Autoridades, in-

dustriais, comerciantes, lavradores, o povo em geral, inclusive os de localidades vizinhas estão oferecendo donativos, formando-se movimentos de rua.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1949

NÚMERO 28.737

APROVADA PELA COMISSÃO DE FINANÇAS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA A EMENDA DO SR. RUBENS DO AMARAL AO PROJETO DE LEI N. 209

O escalonamento dos aumentos de vencimentos dos funcionarios publicos — A integra da emenda C. F. 86

Conforme noticiamos em nossa ultima edição, a Comissão de Finanças reuniu-se ontem à noite, aprovando, em tese, a emenda Rubens do Amaral sobre a vigencia e escalonamento dos autos previstos pelo projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos. Ontem à tarde, aquele órgão permanente voltou a se reunir, aprovando, por unanimidade, o seguinte parecer:

“A Comissão de Finanças e

Orçamento encaminha à douta Mesa as emendas de 3.ª discussão ao Projeto de Lei n. 209, de 1949, depois de tê-las discutido e votado concluindo pelo resultado constante da relação anexa. Esta Comissão, considerando o disposto no artigo 28 do Substitutivo aprovado em 2.ª discussão e não levando em conta o requerimento de destaque no que concerne a vigencia da lei, entende que, na base da emenda CF 86, aprovada pela Comissão e uma vez aprovada pelo plenário, o aumento de vencimentos pode ser contado, naquela base, a partir de 1.º de setembro do ano em curso.

Com referencia aos recursos

DEZ MIL PERUS PARA O BRASIL

RIO, 13 (Asapress) — A Argentina, que vem enviando enorme quantidade de perus para o Brasil com pesos que oscilam entre doze e quatorze quilos, acaba de remeter para o nosso porto mais 10.000 daquelas aves, cujo preço não está tabelado pela C. C. P.

Os criadores nacionais, notadamente o sr. Apolinio Sales, ex-ministro da Agricultura, também abasteceram completamente o mercado.

para atender à vigencia da lei durante o ano de 1950, e subordinando esta ao disposto, ainda, pela emenda CF 86, entende a Comissão que o Poder Executivo, em época oportuna, proporá a implementação de verbas a fim de atender ao reajustamento de seu orçamento, em face do estabelecido nesta lei.

Finalmente, a Comissão de Finanças e Orçamento poderá, respectivamente, ao douto Plenário, que, nas condições em que se apresenta o Projeto de Lei n. 209-49, tem ele a sua exequibilidade diretamente ligada à emenda CF 86.

E' o nosso parecer, s. m. j. A emenda C. F. 86, ou emenda Rubens do Amaral é esta:

“Artigo ... — Os aumentos de vencimentos e mais benefícios fixados na presente lei entrarão em vigencia gradativa, nas seguintes bases: 40 % no exercicio de 1951, 80 % no de 1952 e 100 % no de 1953 salvo a exceção prevista no par. 1.º deste artigo.

Par. 1.º — Excetuam-se da regra estabelecida neste artigo os vencimentos e salários constantes da tabela abaixo, que terão a contar de 1.º de setembro de 1949 e no exercicio de 1950 as majorações nela previstas.

Vencimentos ou salários	Cr\$	Majoração	Soma
Até	750,00	800,00	1.550,00
Até	900,00	700,00	1.600,00
Até	1.100,00	700,00	1.800,00
Até	1.300,00	700,00	2.000,00
Até	1.500,00	700,00	2.200,00
Até	1.800,00	600,00	2.400,00
Até	2.200,00	600,00	2.800,00
Até	2.600,00	600,00	3.200,00
Até	3.000,00	600,00	3.600,00
Até	3.500,00	500,00	4.000,00
Até	4.000,00	400,00	4.400,00
Até	4.500,00	300,00	4.800,00

Parágrafo 2.º — O disposto no parágrafo 1.º estende-se aos extranumerarios, contratados e mensaisistas, na mesma proporção e de acordo com os seus vencimentos observados as normas do pessoal efetivo.

Parágrafo 3.º — A mesma tabela aplicar-se-á: a) — A Força Publica e a Guarda Civil; b) — A Estrada de Ferro Sorocabana e às demais estradas de ferro de propriedade do Estado; c) — aos Serviços de Saneamento de Santos e aos Serviços Públicos de Guarujá; d) — a Bolsa Oficial de Café, a Bolsa Oficial de Mercadorias de Santos, a Bolsa Oficial de Fundos Públicos de São Paulo e a Bolsa Oficial de Fundos Públicos de Santos; e) — às Caixas Econômicas Estaduais.

Parágrafo 4.º — Os extranu-

merarios contratados, mensaisistas, diaristas e tarefeiros ficam com seus salários aumentados nas mesmas bases e proporções mediante instruções expedidas pela Secretaria da Fazenda para a execução deste dispositivo.

Parágrafo 5.º — A aplicação gradativa dos novos padrões e vencimentos respeitará as normas estabelecidas neste artigo, de modo que os funcionarios por eles beneficiados não venham a perceber nos exercicios posteriores a 1950 menos do que se fixa na tabela constante do parágrafo 1.º deste artigo.

Resta, agora, o pronunciamento do Plenário, que poderá aceitar ou recusar o trabalho feito pela Comissão de Finanças.

Podemos adiantar, desde já, que diversos casos surgirão em Plenário, onde as opiniões estão excessivamente divididas.

FIXADOS ONTEM OS PREÇOS MÁXIMOS DE MAIS QUATRO ARTIGOS DE NATAL

Inclusão no tabelamento das nozes “Sorrento”, amendoas e avelãs italianas e castanhas espanholas

Os importadores e atacadistas de frutas secas e desidratadas, destinadas ao consumo dos dias consagrados às festas de Natal, estiveram ontem em conferência com o dr. Paulo Ribeiro da Luz, com o objetivo de esclarecer vários pontos na portaria que tabelou os referidos artigos. Ponderaram os interessados que o tabelamento não abrangia especificamente vários artigos de procedência italiana e espanhola e que se não houvesse o necessário esclarecimento os seus preços teriam que ser iguais aos demais.

Solicitaram, a seguir, que fossem feitos os preços justos para as nozes “Sorrento”, avelãs e amendoas italianas e castanhas espanholas, conforme a documentação de custo que na ocasião apresentavam.

Depois de ouvir a exposição que lhe fôra feita, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços passou a estudar a documentação que lhe foi apresentada. Finalmente, chegou à conclusão que deviam aqueles quatro produtos ter seus preços específicos, uma vez que seu custo era mais elevado que o dos demais artigos.

Depois de feitos vários cálculos, fixou o sr. Paulo Ribeiro da Luz os seguintes preços: Nozes “Sorrento”, quilo: no atacado, Cr\$ 24,00; no varejo, Cr\$ 29,00; Amendoas italianas, quilo: no atacado, Cr\$ 23,00; no varejo, Cr\$ 28,00; Avelãs italianas, quilo: no atacado, Cr\$ 23,00; no varejo, Cr\$ 28,00; Castanhas espanholas, quilo: no atacado, Cr\$ 14,00; no varejo, Cr\$ 16,50.

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

Está por findar-se o mandato da Diretoria da Associação Comercial de São Paulo, eleita para o biênio 1948-49. De acordo com antiga praxe daquela entidade, processaram-se nas últimas semanas as consultas aos elementos mais representativos das diversas correntes de opinião do comércio, a fim de serem recomendados aos associados os nomes a serem sufragados nas próximas eleições. Como decorrência dessas demarções, realizou-se ontem à noite, na sede social, uma reunião

prévia, de que participou a quase totalidade dos membros da Diretoria e do Conselho Consultivo da Associação Comercial. Por maioria de votos, em sufrágio secreto, foi o nome do sr. Henrique Bastos Filho, atual vice-presidente daquela Casa e personalidade de larga projeção nos meios comerciais e sociais de São Paulo, escolhido para, segundo a tradição da entidade, ser recomendado ao comércio, pela unanimidade dos membros da Diretoria e do Conselho Consultivo, para ocupar a Presidência da Associação Comercial no biênio de 1950-51.

PALAVRAS ESCLARECEDORAS À OPINIÃO PÚBLICA NORTE-AMERICANA:

A ALTA DO PREÇO DO CAFÉ FOI CONSEQUENCIA DO LIVRE JOGO ENTRE A OFERTA E A PROCURA

AFIRMA O SR. OTAVIO PARANAGUA, REPRESENTANTE DO BRASIL NO CONSELHO SUL-AMERICANO ECONOMICO E SOCIAL: NÃO EXISTE O TÃO FALADO CARTEL — JÁ VENDEMOS 70 POR CENTO DO NOSSO PRODUTO A 30 DOLARES A SACA QUANDO OS PREÇOS JÁ SUBIRAM A 52 DOLARES — DE PARTE DOS PRODUTORES DE CAFÉ NÃO HA MANOBRAS MISTERIOSAS — O CONSIDERÁVEL AUMENTO DOS ARTIGOS IMPORTADOS PELA LAVOURA DO NOSSO PAÍS — MANIFESTAM A INDUSTRIA E O COMERCIO DE SÃO PAULO SOLIDARIEDADE À LAVOURA — “INIQUA CAMPANHA CONTRA O CAFÉ” DO BRASIL

— “Não me parece que seja necessário dar uma justificativa das razões que me moveram a solicitar a convocação desta sessão do Conselho Interamericano Econômico e Social”, foram as primeiras palavras do sr. Otavio Paranagua, em Nova York, representante do Brasil àquela organização. “Entretanto me parece conveniente dizer que, se não existisse este Conselho os países produtores de café se encontrariam numa situação de inferioridade ante insinuações que os fazem aparecer como conspiradores sinistros que atacam os bolsos dos consumidores de café deste país. A possibilidade de realizar-se uma reunião na qual poderes externos com franqueza e com equanimidade as preocupações de que está cheio o nosso espírito nesta emergência, vem justificar uma vez mais a existência — as funções do nosso Conselho Econômico e Social.

A ALTA DOS PREÇOS

Desde algumas semanas envolvem os países produtores de café uma atmosfera de suspeita em razão da rápida alta de preços do produto. Não se tomou em consideração que a posição estatística do café justifica essa alta e algo que é ainda mais sério, até se pôr em dúvida a veracidade das próprias estatísticas. Tão pouco se levou em conta a circunstância de que mais de 70% das colheitas de muitos países, o que representa milhões de sacas,

foram vendidas a 30 dólares a saca e até a menos o que, portanto, não são os produtores que devem receber a responsabilidade do aumento de preço de 5 para 10 cents, que é o quanto o público americano paga pela xícara de sua bebida predileta. Isto naturalmente se refere aqueles que ainda pagam o histórico “nickel” (5 cents.) que, no caso da xícara de café parece que vai tomando o caminho do “cigarro de cinco cents.”.

Alteração no transito

Atendendo à necessidade de alterar as correntes de transito nas imediações do Viaduto Santa Ifigênia e avenida Campos Eliseos, enquanto perdurarem as obras que ali estão sendo executadas pela Prefeitura, resolveu o diretor do Serviço do Transito a partir do dia 12, na rua Antonio de Godoi, as duas mãos de direção.

alta do preço, porém até este momento ainda não recebeu resposta o seu oferecimento. Ninguém pode negar que o aumento do preço, dos artigos manufaturados importados pelos países produtores de café se deve, em muito, o aumento do custo da produção. Entre tais artigos importados, podemos citar os seguintes, os quais têm sofrido aumentos substanciais entre 1939 e 1948:

Equipamento agrícola 300%
Tratores 100%
Arame farpado 300%
Fertilizantes 200%

Se a esta circunstância somarmos o fato notoriamente conhecido da diminuição das colheitas no principal país produtor e também o contínuo aumento do consumo no mercado norte-americano, será fácil compreender a alta do preço do café. Ademais, destes fatos é importante ressaltar que o índice geral dos preços nos Estados Unidos em setembro último, subiu 53,7% em relação a 1926, enquanto que no mesmo período o café aumentou apenas 35,7% em comparação com os gêneros alimentícios, que aumentaram 62%.

Se o preço do café importado pelos Estados Unidos equivalesse ao aumento geral máximo dos preços dos produtores agrícolas e industriais nos Estados Unidos, haveria países que aumentariam pelo menos 50% suas divisas procedentes da exportação de café para o mercado norte-americano.

Razões poderosas determinaram uma política de valorização de mais de 50 produtos primários nos Estados Unidos, por meio de compras oficiais no mercado, de subsídios e de adiantamentos sobre tais produtos. Assim, pois, este país reconheceu oficialmente que a aguda disparidade que existe entre os preços dos artigos manufaturados essenciais para os agricultores que devam comprar e os preços dos produtos agrícolas, exige que exista uma política de reajuste econômico. Nada disto ocorreu no caso do café, cuja alta de preços foi consequência única do livre jogo entre a oferta e a procura do produto.

Suscitou-se a hipótese da existência de um cartel manejado pelos países produtores de café no passado, a ausência de uma política coordenadora por parte desses países basta para provar a inexistência de tal cartel. No presente, a circunstância de que já se vendem mais de 70% das colheitas a 30 dólares a saca, quando os preços já subiram a 52 dólares, constitui outra prova irrefutável de que as operações de compra e venda no mercado do café se efetuam livremente. Isto evidentemente não poderia ocorrer num regime cartelístico.

Estes fatos me convenceram da imperiosa necessidade que existia de expô-los perante meus colegas numa sessão plenária do Conselho Interamericano Econômico e Social para que nosso vi-

lencio não fosse interpretado como uma tacita aquiescência a informações tão errôneas que têm circulado na imprensa nos últimos dias. Antes de solicitar ao sr. presidente a convocação desta sessão extraordinária, tive a satisfação de compartilhar por vários de meus colegas que, como eu, representam países para os quais o café tem uma importância fundamental.

A representação do Brasil está convencida da imprescindível necessidade de que o público saiba perfeitamente qual é a verdadeira situação neste assunto. Para

INTERVENÇÃO NO SINDICATO DE HOTEIS E SIMILARES DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E CAMPINAS

RIO, 13 (Asapress) — O ministro do Trabalho decretou intervenção nos Sindicatos de Hotéis e Similares de São José do Rio Preto, em São Paulo, e de Campinas, no mesmo Estado, nomeando juntas governativas. Aquelas entidades foram consideradas acéfalas.

isso pedi ao nosso assessor técnico em café, que preparasse as notas necessárias à perfeita clareza e compreensão do assunto.”

SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA ÀS ENTIDADES DE CLASSE DA LAVOURA

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo, em reunião efetuada ontem, de sua diretoria executiva, por proposta do sr. Francisco da Silva Villela, deliberaram manifestar sua plena solidariedade às entidades de classe da lavoura, na defesa e esclarecimento que estão realizando, quanto à questão do preço do café nos Estados Unidos. As duas entidades incumbiram seu Departamento de Economia Industrial de proceder a um estudo urgente do assunto, no sentido de ficar positivo que as cotações que o café vêm alcançando no exterior, longe de refletirem especulação, traduzem uma remuneração adequada de preço.

O trabalho que nesse sentido está sendo elaborado, será enviado, logo que concluído, à representação do Brasil em Washington.

OOZE MIL CRUZEIROS UMA SACA DE CAFÉ

Ontem à tarde, o sr. Alberto Cardoso de Almeida, criador de café e cafeicultor em Conde de Princesa, na Araraquaraense, falando ao CORREIO PAULISTANO sobre política cafeeira, esta adiantado produtor teve oportunidade (Conclui na 16.ª página).

60 MIL HORAS E MAIS DE 2 MILHÕES DE CRUZEIROS GASTOS EM CARROS OFICIAIS, NA PREFEITURA, DURANTE OUTUBRO.



— Sabo que no gabinete do prefeito só ha millionarios ?
— ???
— Sim, millionarios de quilometros em carro oficial.